



PERNAMBUCO

Perfil e Oportunidades de
Exportações e Investimentos

2019

ApexBrasil





Mário Vilalva

PRESIDENTE – ApexBrasil

Letícia Fatichi Catelani

DIRETORA DE NEGÓCIOS – ApexBrasil

Fernando Monteiro D'Andrea

GERENTE DE ESTRATÉGIA DE MERCADO – ApexBrasil

Igor Isquierdo Celeste

COORDENADOR DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO – ApexBrasil

Manoel C. R. Franco Junior

ORGANIZAÇÃO/REVISÃO

Núcleo de Excelência – Competitividade e Economia Internacional (UNISINOS)
ELABORAÇÃO

Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote C

CEP – 70040-250 – Brasília – DF

Tel.: 55 (61) 2027-0202

www.apexbrasil.com.br

E-mail: ApexBrasil@apexbrasil.com.br

© 2019 ApexBrasil

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Todos os direitos reservados.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
INTRODUÇÃO	5
PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE PERNAMBUCO	7
3.1 EXPORTAÇÕES DA REGIÃO NORDESTE POR ESTADO	7
3.2 EXPORTAÇÕES DE PERNAMBUCO	7
3.3 PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES	8
3.4 EXPORTAÇÕES POR MESORREGIÃO	9
3.5 EXPORTAÇÕES POR MACROSSETORES	10
3.6 SETORES EXPORTADORES	11
3.7 SIMILARIDADE DAS EXPORTAÇÕES COM O BRASIL	12
3.8 INTENSIDADE TECNOLÓGICA DAS EXPORTAÇÕES	13
3.9 CONCENTRAÇÃO SETORIAL (HHI)	14
3.10 EMPRESAS EXPORTADORAS	14
3.11 DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	17
OPORTUNIDADES NOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE PERNAMBUCO	19
4.1 ARGENTINA	20
4.2 ESTADOS UNIDOS	26
4.3 PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	31
4.4 MÉXICO	35
4.5 CHILE	39
SETORES COM POTENCIAL PARA PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÃO DE BENS	43
5.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA APLICADA DE SELEÇÃO DE SETORES	43
5.2 ANÁLISE DOS SETORES SELECIONADOS COM BASE EM INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA APEX-BRASIL 43	
PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS	45
6.1 COMÉRCIO EXTERIOR BRASIL	45
6.2 COMÉRCIO EXTERIOR DE PERNAMBUCO	49
PANORAMA DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS	53
7.1 INVESTIMENTOS NO BRASIL	53
7.2 INVESTIMENTOS EM PERNAMBUCO	55
7.3 POR QUE INVESTIR EM PERNAMBUCO?	61
CONCLUSÕES	62
ANEXO	63

SUMÁRIO EXECUTIVO

Historicamente, a importância do Estado de Pernambuco em termos regionais e nacionais é inquestionável. A tradição de um dos primeiros núcleos econômicos do país define um estado pujante e multivocacionado, cujo PIB, considerando dados de 2015 (última informação disponível na data de conclusão do estudo), foi calculado em R\$ 157 bilhões, com 2,6% de participação no PIB total brasileiro.

O presente estudo pretende trazer informações atualizadas (não exaustivas) sobre o perfil econômico de Pernambuco e o potencial exportador do estado quanto ao comércio de bens e serviços. Trata-se de uma publicação inédita, construída sob a perspectiva da experiência da Apex-Brasil na identificação de mercados estratégicos e de pontos de tenção que possam favorecer o fortalecimento econômico dos estados.

O estudo é uma contribuição para que se defina um retrato objetivo do estado, com identificação dos principais setores exportadores, os destinos mais relevantes e as empresas com participação mais expressiva nas vendas externas do estado. De acordo com a metodologia empregada neste trabalho, as principais oportunidades de negócios, no que envolve as exportações de Pernambuco, encontram-se na Argentina, no Chile, no México, nos Estados Unidos e nos Países Baixos.

No que tange aos setores, foram identificados 18 entre os mais atrativos para as exportações de bens, destacando-se os seguintes: fabricação de automóveis, camionetas e utilitários; fabricação de resinas e elastômeros; produção de lavouras permanentes; fabricação e refino de açúcar; e fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente.

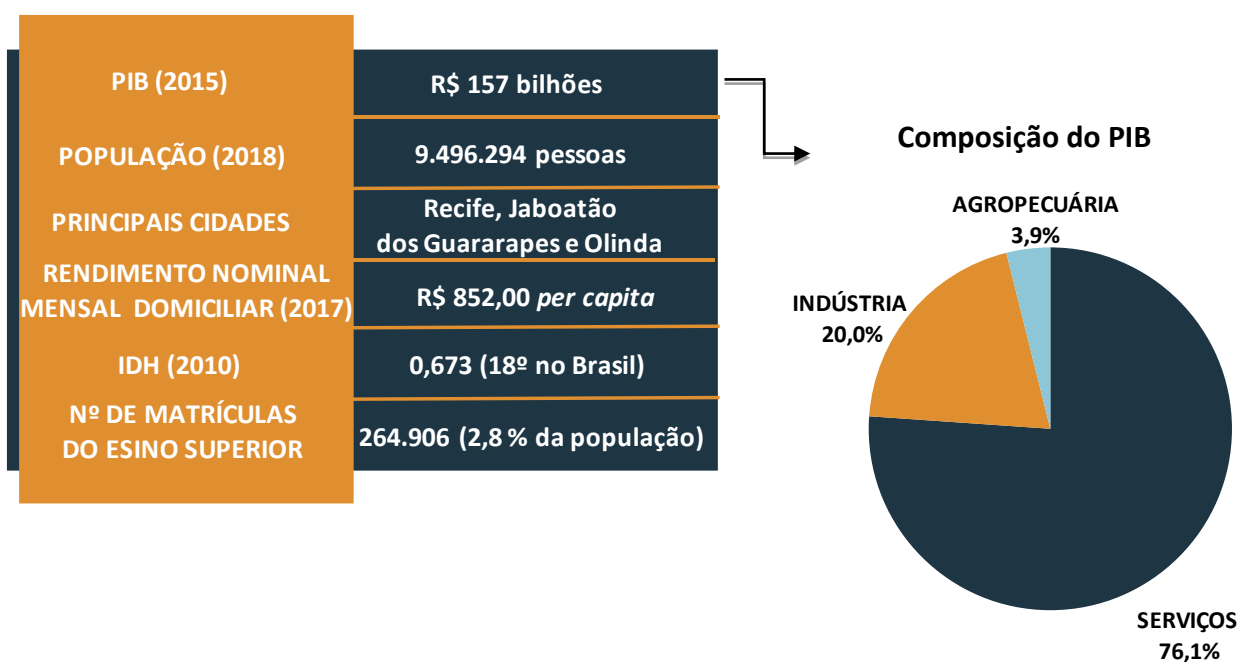
Aspectos relacionados à exportação de serviços também são abordados neste estudo, considerando o cenário estadual e nacional. Para completar a análise, o estudo traz um panorama dos investimentos estrangeiros em Pernambuco.

INTRODUÇÃO

Pernambuco é o 7º estado mais populoso do país, contando atualmente 9,473 milhões de habitantes, distribuídos em 185 municípios. A capital estadual, Recife, é o mais populoso e divide o protagonismo estadual com Olinda e Jaboatão dos Guararapes. O IDH de Pernambuco foi calculado em 0,673 (ano referência=2010), classificação que coloca o estado em um nível médio de desenvolvimento humano, posicionado em 18º lugar no *ranking* nacional.

A economia de Pernambuco está majoritariamente centrada no setor de serviços, cuja participação no Produto Interno Bruto (PIB) estadual é da ordem de 76,1% – ou seja, ultrapassa três quartos do total. Na sequência, por ordem de importância aparecem os setores industrial (20,0%) e agropecuário (3,9%).

O PIB pernambucano, considerando dados de 2015, foi calculado em R\$ 157 bilhões. O PIB em termos *per capita* mensal foi de R\$ 852,00, no mesmo ano.

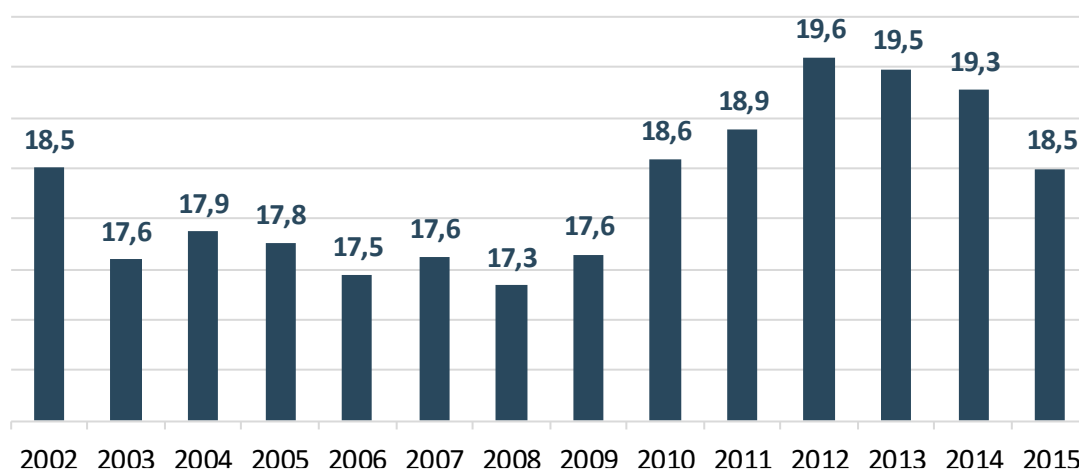


Fonte: IBGE

Cabe observar que o PIB de Pernambuco, no período 2002-2015, apresentou participação média de 2,4% na geração de riquezas do país. Em 2012 e 2014, o Estado alcançou a marca de 2,7% de representatividade. Em 2015, a representatividade foi de 2,6%.

No que se refere à evolução da participação da economia de Pernambuco na Região Nordeste, observa-se (ver gráfico abaixo) que, no intervalo 2002-2015, essa participação teve sua maior oscilação entre 17,3% (2008) e 19,6% (2012). Em 2015, Pernambuco respondeu por 18,5% do PIB do Nordeste, patamar idêntico ao de 2002, revelando-se como a segunda maior economia da região, atrás do estado da Bahia (28,9%) e à frente do Ceará (15,4%).

Evolução da participação (%) do PIB de Pernambuco no PIB da Região Nordeste – 2002 a 2015



Fonte: IBGE

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE PERNAMBUCO

Esta seção apresenta um panorama das exportações de Pernambuco, em comparação com os demais estados da Região Nordeste, sob as variantes da robustez econômica e do crescimento. De forma objetiva, são elencados dados sobre os principais municípios exportadores, as mesorregiões e os setores mais relevantes. No que se refere à pauta exportadora, considera-se o nível de similaridade entre a pernambucana e a brasileira, em variáveis diversas como intensidade tecnológica e grau de concentração. Por fim, estão reunidos dados a respeito das principais empresas e de países que são destino para as exportações de Pernambuco.

3.1 EXPORTAÇÕES DA REGIÃO NORDESTE POR ESTADO

Pernambuco é o quarto principal estado exportador da região Nordeste e o 15º no ranking nacional, com vendas externas que totalizaram US\$ 1,962 bilhão, em 2017. Entre 2012 e 2017, o estado ganhou 4,7 pontos percentuais de participação nas exportações da região e registrou 11,7% de market share, no último ano do período analisado. Quanto à performance do valor exportado, Pernambuco registrou variação negativa de 15,4% ao ano, entre 2012 e 2014, mas apresentou recuperação no período seguinte (2015-2017), experimentando variação positiva de 36,9% ao ano – a segunda mais alta taxa de crescimento regional do período, atrás do Ceará (41,8% ao ano).

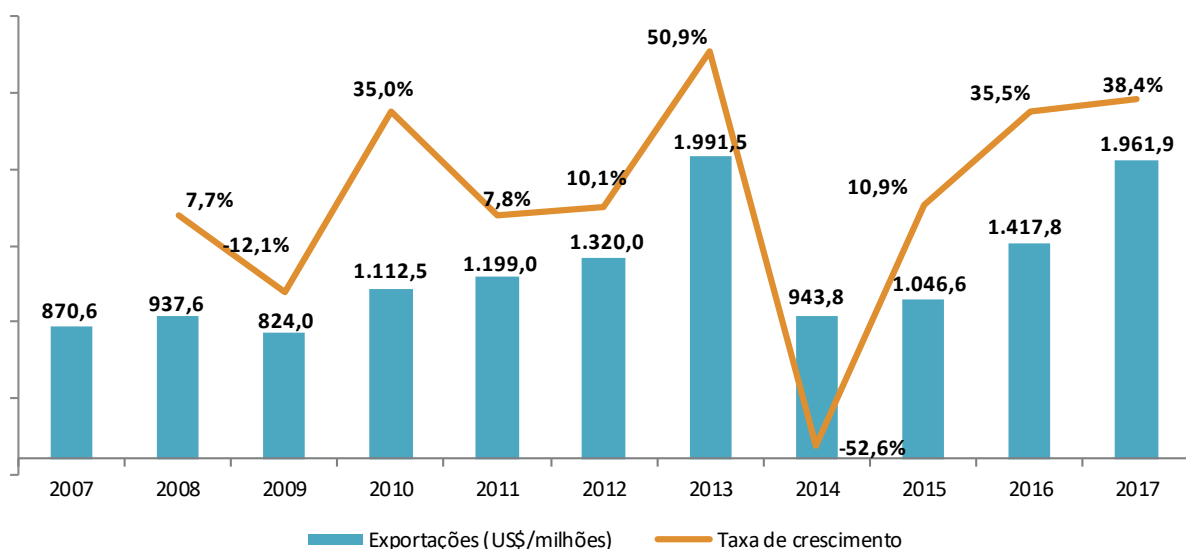
Exportações da região Nordeste por estado									
Estado	US\$/Milhões				Posição no Brasil	Participação no Nordeste		Taxa de crescimento médio anual	
	2012	2014	2016	2017		2012	2017	2012-2014	2015-2017
Bahia	11.268	9.310	6.777	8.066	9º	60,0%	48,1%	-9,1%	1,2%
Maranhão	3.025	2.796	2.210	3.032	13º	16,1%	18,1%	-3,9%	-0,3%
Ceará	1.267	1.471	1.294	2.103	14º	6,7%	12,5%	7,8%	41,8%
Pernambuco	1.320	944	1.418	1.962	15º	7,0%	11,7%	-15,4%	36,9%
Alagoas	1.014	629	421	665	19º	5,4%	4,0%	-21,2%	-0,5%
Piauí	226	256	175	397	20º	1,2%	2,4%	6,5%	-0,7%
Rio Grande do Norte	261	251	285	305	21º	1,4%	1,8%	-1,9%	-2,2%
Paraíba	243	179	121	141	24º	1,3%	0,8%	-14,2%	-0,3%
Sergipe	149	78	113	91	25º	0,8%	0,5%	-27,7%	-2,5%
Total	18.773	15.914	12.814	16.761	-	100,0%	100,0%	-7,9%	6,9%

Fonte: Comex Stat

3.2 EXPORTAÇÕES DE PERNAMBUCO

As exportações de Pernambuco apresentaram declínio em 2009, tendência de elevação entre 2009 e 2013, expressiva retração em 2014 e recuperação nos anos subsequentes. A maior variação positiva ocorreu em 2013 (50,9%) e o pior desempenho foi verificado no ano seguinte (-52,6%), conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Exportações (US\$/milhões) e crescimentos anuais (2007-2017)



Fonte: Comex Stat

3.3 PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES

Os municípios pernambucanos mais relevantes para as exportações do estado estão relacionados na tabela a seguir. Goiana destaca-se na primeira colocação, sendo responsável por 35,4% das exportações do estado, com base em dados de 2017. Os principais produtos exportados pelo município são: máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção – os quais correspondem a 99,7% das exportações desse produto pelo estado – além de automóveis, camionetas e utilitários (100,0%) e produtos de vidro (70,2%).

Ipojuca é o segundo município exportador mais importante de Pernambuco, com 32,4% de market share. Produtos derivados de petróleo são os produtos mais comercializados pelo município no mercado externo, ao mesmo tempo em que o município responde pela totalidade das exportações desse produto pelo estado. Outros produtos relevantes exportados por Ipojuca são: resinas e elastômeros e açúcar.

10 principais municípios exportadores de Pernambuco e seus principais produtos exportados			
Município	Participação do município nas exportações do estado em 2017 (%)	Principais Produtos (CNAE 3 dígitos)	Participação no estado (%)
1. Goiana	35,4	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	99,7
		Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	100,0
		Fabricação de vidro e de produtos do vidro	70,2
2. Ipojuca	32,4	Fabricação de produtos derivados do petróleo	100,0
		Fabricação de resinas e elastômeros	87,6
		Fabricação e refino de açúcar	8,6
3. Petrolina	9,0	Produção de lavouras permanentes	78,7
		Produção de sementes e mudas certificadas	74,2
		Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	99,0
4. Cabo de Santo Agostinho	6,3	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	99,7
		Fabricação de produtos de material plástico	96,3
		Fabricação de resinas e elastômeros	12,4
5. Recife	4,1	Siderurgia	97,4
		Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	90,7
		Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	52,0
6. Belo Jardim	2,6	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	94,7
		Produção de sementes e mudas certificadas	4,9
		Abate e fabricação de produtos de carne	51,3
7. Camutanga	1,6	Fabricação e refino de açúcar	26,6
		Tecelagem, exceto malha	22,0
		-	-
8. Belém de São Francisco	1,4	Produção de lavouras permanentes	17,3
		-	-
		-	-
9. Lagoa do Itaenga	1,3	Fabricação e refino de açúcar	10,7
		Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	51,2
		Produção de sementes e mudas certificadas	12,3
10. Igarassu	1,1	Fabricação e refino de açúcar	10,2
		Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	84,3
		Produção de sementes e mudas certificadas	7,6

Fonte: Comex Stat

3.4 EXPORTAÇÕES POR MESORREGIÃO

A tabela a seguir exibe as exportações de Pernambuco por mesorregiões, as quais são computadas conforme o domicílio fiscal das empresas, ao passo que as exportações estaduais consideram a localização geográfica das exportações. Isso explica o diferencial entre o total exportado apresentado no gráfico da seção 3.2 e a tabela a seguir.

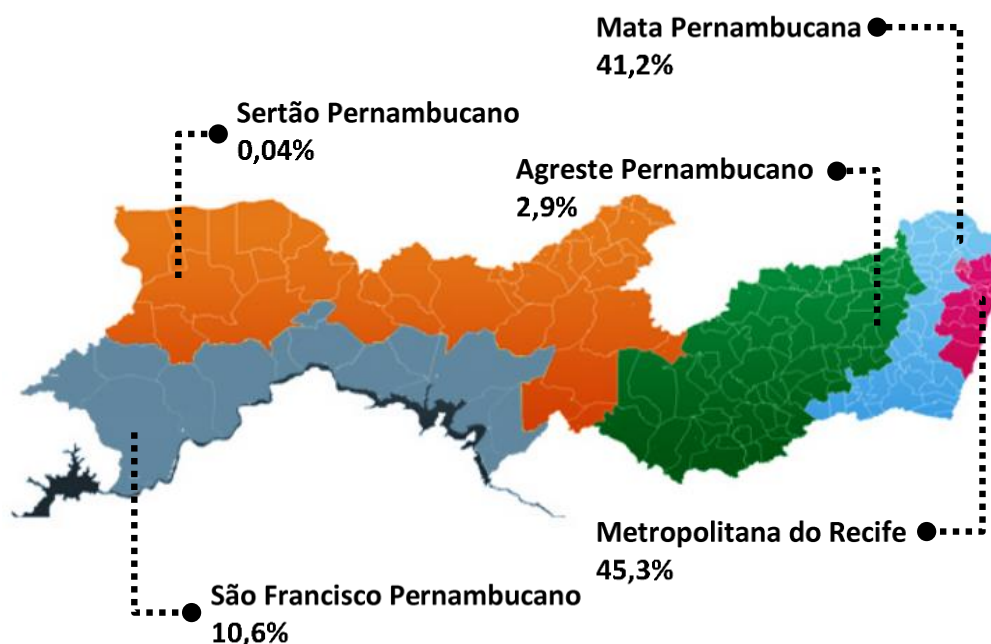
Exportações por mesorregião

Mesorregião	2012		2014		2016		2017	
	US\$/Milhões	%	US\$/Milhões	%	US\$/Milhões	%	US\$/Milhões	%
Metropolitana de Recife	390,9	45,8	640,1	62,0	869,0	57,6	947,0	45,3
Mata Pernambucana	243,2	28,5	167,1	16,2	417,2	27,6	863,1	41,2
São Francisco Pernambucano	180,6	21,1	178,1	17,3	174,2	11,5	222,0	10,6
Agreste Pernambucano	39,5	4,6	46,3	4,5	48,1	3,2	59,7	2,9
Sertão Pernambucano	0,2	0,03	0,6	0,1	0,7	0,05	0,8	0,04
Total Geral	854,4	100,0	1.032,1	100,0	1509,2	100,0	2.092,7	100,0

Fonte: Comex Stat

Neste caso específico, os destaques são as mesorregiões Metropolitana de Recife, cuja participação nas exportações do estado de Pernambuco foi de 45,3%, em 2017, a da Mata Pernambucana (41,2%). Essa última ganhou importância no período observado, ao aumentar sua participação em 12,7 pontos percentuais, em relação ao resultado de 2012.

Mapa da divisão geopolítica de Pernambuco por mesorregião e participação (%) nas exportações em 2017



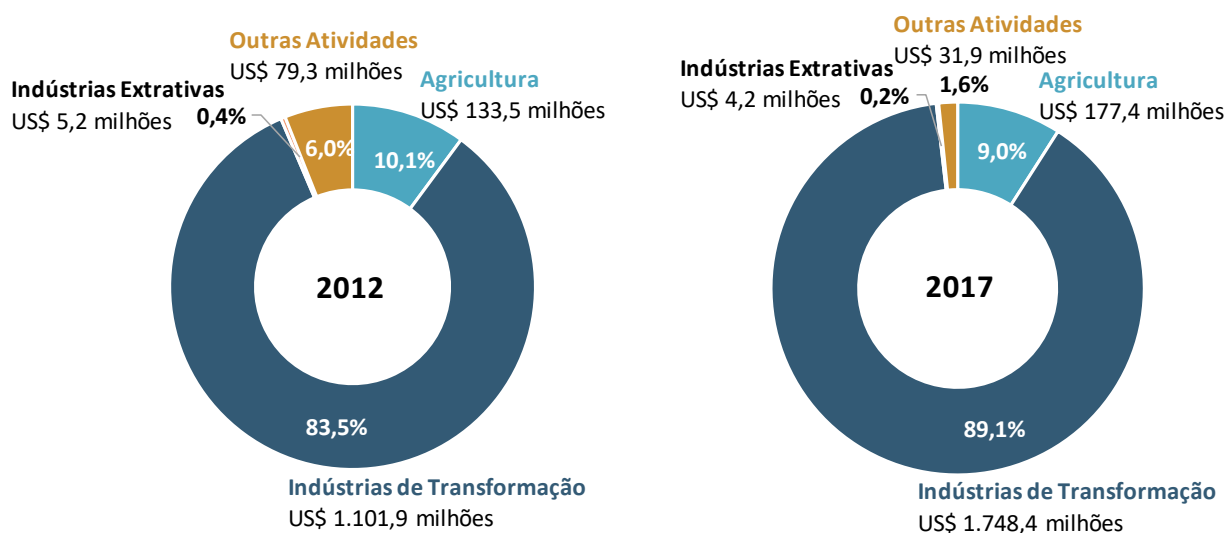
Fonte: Governo do Estado de Pernambuco

3.5 EXPORTAÇÕES POR MACROSETORES

Ao considerar as exportações de Pernambuco por setores, observa-se que a indústria de transformação é o de maior destaque, com participação, em 2017, de 89,1% e um valor exportado de US\$ 1,748 bilhão. Entre 2012 e 2017, este

macrossetor ganhou 5,6 pontos percentuais e elevou o valor exportado em US\$ 646,5 milhões. A agricultura, aparece em seguida, com valor exportado de US\$ 177,4 milhões e 9,0% de market share, no ano de 2017, conforme pode ser verificado no gráfico a seguir.

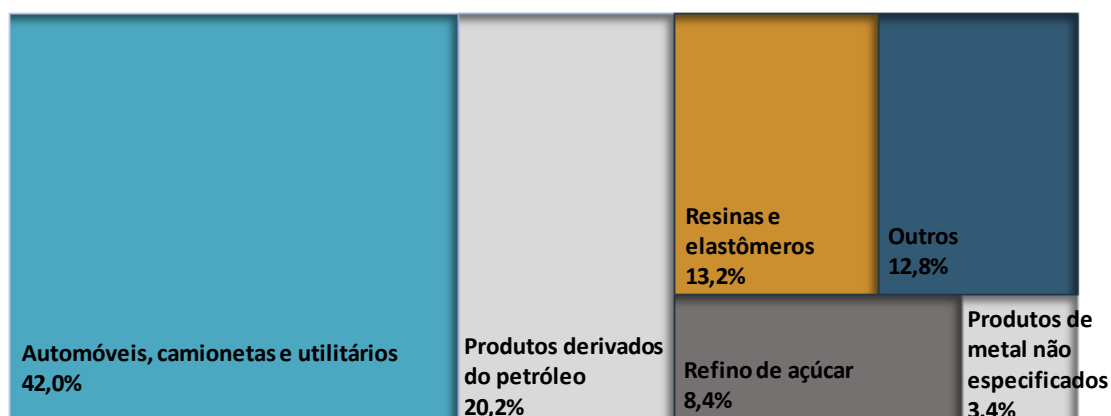
Exportações de Pernambuco e distribuição por macrossetores 2012 e 2017



Fonte: Comex Stat

Na segmentação do macrossetor indústria de transformação do estado, automóveis, camionetas e utilitários representam o item mais significativo, com 42% de market share, em 2017, seguido por produtos e derivados do petróleo (20,2%), resinas e elastômeros (13,2%), refino de açúcar (8,4%) e produtos de metal não especificados (3,4%).

Participação por setores na Indústria de Transformação em 2017



Fonte: Comex Stat

3.6 SETORES EXPORTADORES

A tabela a seguir exibe os principais setores, cujos produtos são exportados por Pernambuco. Despontam as vendas externas do setor de fabricação de automóveis,

camionetas e utilitários, que totalizaram US\$ 734,0 milhões, em 2017. Houve

Principais setores exportados por Pernambuco				
CNAEs 3 dígitos	Exportação em 2017 US\$/Milhões	Participação nas Exportações da UF em 2017 (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de Crescimento 2016-2017 (%)
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	734,0	37,4	-	142,0
Fabricação de produtos derivados do petróleo	353,0	18,0	99,9	5,1
Fabricação de resinas e elastômeros	231,2	11,8	23,2	13,1
Produção de lavouras permanentes	159,2	8,1	4,5	32,4
Fabricação e refino de açúcar	147,5	7,5	-15,4	11,0
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	61,9	3,2	15,5	43,2
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	54,1	2,8	7,2	12,6
Siderurgia	44,2	2,3	60,4	75,6
Fabricação de produtos de material plástico	36,9	1,9	-5,0	1,4
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	25,8	1,3	-19,2	49,3
Outros	114,2	5,8	-27,3	-24,5

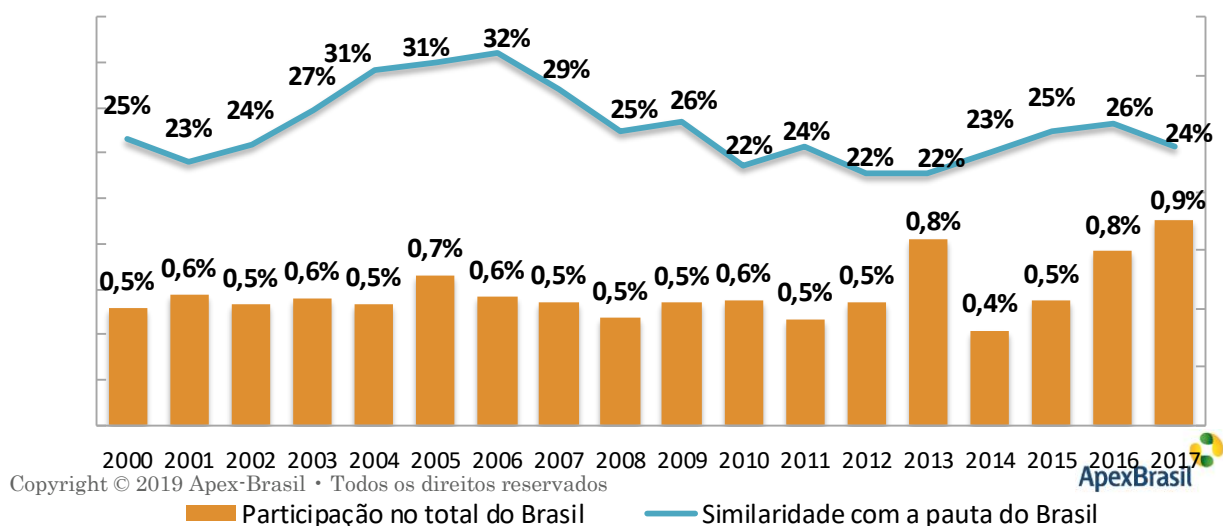
crescimento de 142,0%, em relação ao resultado de 2016 e *market share* de 37,4% nas exportações totais do estado.

Fonte: Comex Stat

3.7 SIMILARIDADE DAS EXPORTAÇÕES COM O BRASIL

Quanto à similaridade da pauta exportadora de Pernambuco em relação à pauta brasileira, o gráfico abaixo indica que as duas pautas são relativamente pouco similares. Esse resultado pode ser explicado, entre outros fatores, pela reduzida importância das exportações do estado em termos nacionais, cujo *market share* é inferior a 1,0%, ao longo de todo o período observado (2000-2017), apesar do crescimento no final do período. Além disso, apresenta exportações com padrão de intensidade tecnológica menos concentradas em commodities, e mais voltado a atividades intensivas em economias de escala.

Indicador de similaridade e participação das exportações de Pernambuco no total das exportações brasileiras

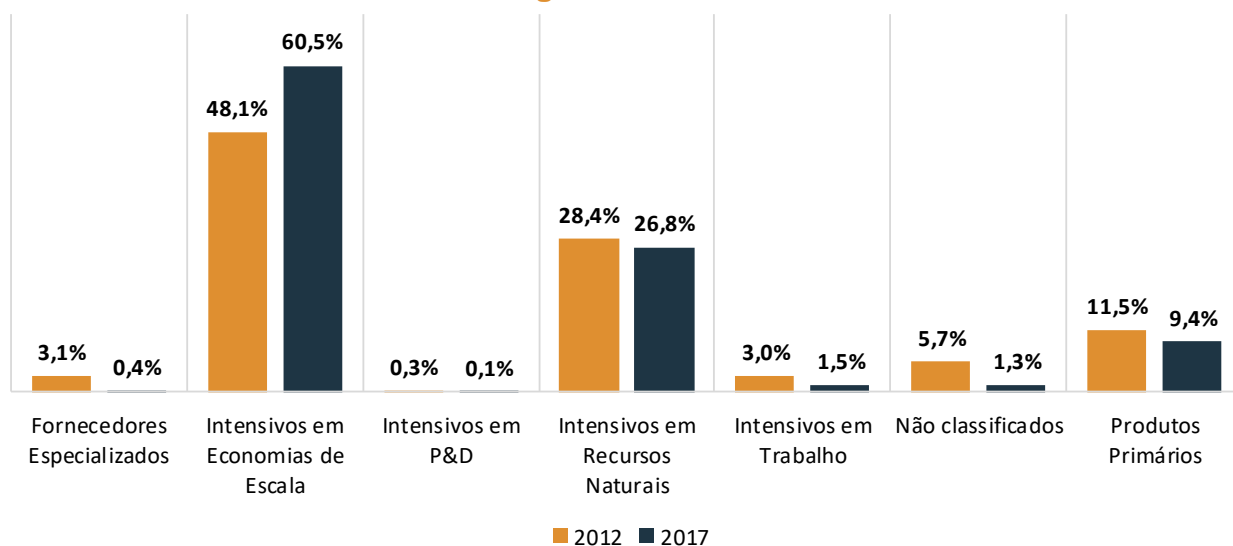


Fonte: Comex Stat

3.8 INTENSIDADE TECNOLÓGICA DAS EXPORTAÇÕES

O gráfico a seguir distribui as exportações de Pernambuco por intensidade tecnológica, conforme classificação proposta por Keith Pavitt, descrita no quadro que consta na sequência. Com base nesta avaliação e nos dados apresentados, observa-se que as exportações de Pernambuco são intensivas em economia de escala, com a participação de 48,1%, em 2012 sendo elevada para 60,5%, em 2017.

Distribuição das exportações de Pernambuco por Intensidade Tecnológica em 2012 e 2017



Fonte: Comex Stat

CLASSIFICAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, CONFORME A “TAXONOMIA DE PAVITT”

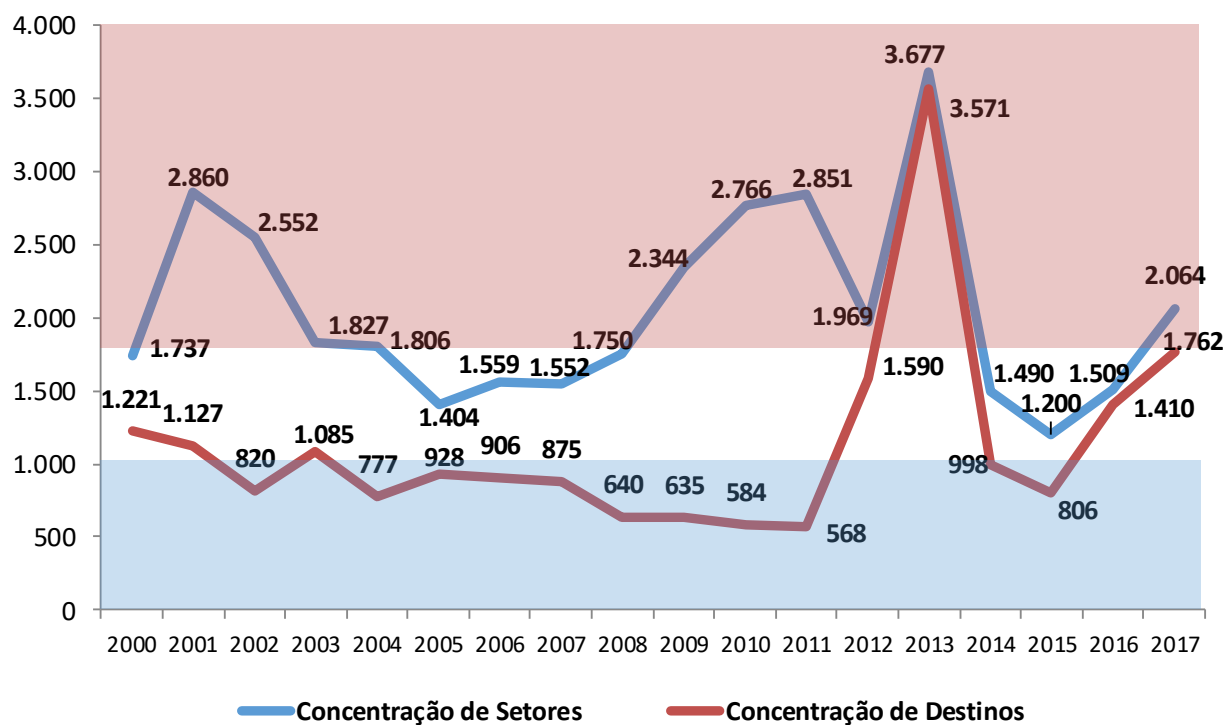
A partir deste critério, desenvolvido por Keith Pavitt (1984), é possível classificar as exportações em seis categorias, de acordo com sua intensidade tecnológica, nos seguintes grupos e seus respectivos setores:

- Produtos Primários**: agrícolas, minerais e combustíveis
- Intensiva em Recursos Naturais**: produtos agroalimentares e intensivos em recursos minerais e combustíveis
- Intensiva em Trabalho**: bens de consumo não duráveis, como: têxteis, confecções, calçados, cerâmicos, etc
- Intensivos em Economias de Escala**: automóveis, produtos siderúrgicos e eletrônicos de consumo
- Fornecedores Especializados**: bens de capital e equipamentos de engenharia
- Intensivos em Pesquisa e Desenvolvimento**: produtos químicos, farmacêuticos, componentes eletrônicos, telecomunicações e aeroespacial

3.9 CONCENTRAÇÃO SETORIAL (HHI)

O índice Herfindahl–Hirschman – medida indicativa da concentração do mercado e da concorrência entre seus participantes – revela que a pauta de exportações de Pernambuco, em termos setoriais e de destinos, como demonstrado no gráfico a seguir, alcançou, em 2013, um pico de concentração. Nos anos de 2014 e 2015, houve uma redução neste quadro, no recorte de setores e destinos, contudo, em 2016 e 2017, foi registrada novamente uma elevação na concentração da pauta exportadora do estado.

Índice de Concentração das Exportações (HHI) de Pernambuco (Por setores e destinos)



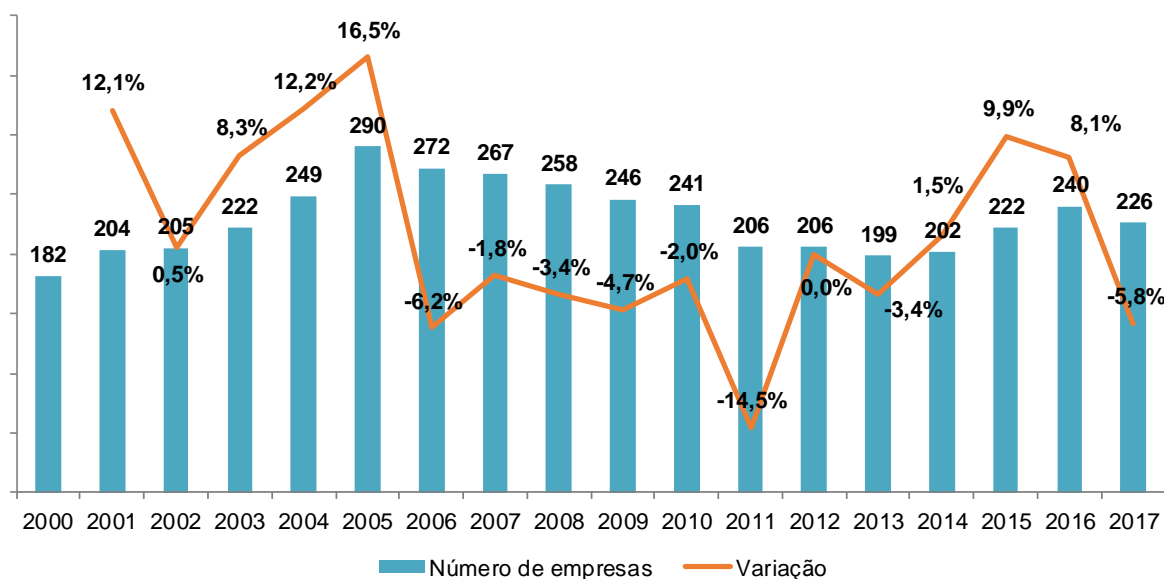
Fonte: Elaboração Apex-Brasil, a partir de dados brutos de Comex Stat

3.10 EMPRESAS EXPORTADORAS

Já no que se refere ao número de empresas exportadoras de Pernambuco, tomando como referência o período entre 2000 e 2017, verifica-se que houve oscilação entre 182 e 290 companhias, no comparativo de 2000 e 2005, com elevação expressiva. Em seguida, houve declínio entre 2006 e 2011, tendo sido verificado novo

aumento entre 2012 e 2016 e, mais adiante, nova redução em 2017, último ano observado.

Empresas Exportadoras: número e variação



Fonte: Elaboração Apex-Brasil, a partir de dados brutos de Comex Stat

A tabela a seguir exibe as 20 maiores empresas exportadoras do Estado de Pernambuco. A principal delas é a FCA – Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda, que tem sede na cidade de Goiana e atua na fabricação de automóveis, camionetas e utilitários. Em segundo lugar, destaca-se a Petróleo Brasileira S/A Petrobras, empresa do ramo de fabricação de produtos do refino de petróleo, localizada na cidade de Ipojuca.

Neste mesmo município, também estão sediadas a terceira e a quarta principais empresas exportadoras de Pernambuco, respectivamente, M&G Polímeros Brasil S/A e Companhia Integrada Têxteis de Pernambuco – CITEPE. A primeira atua na fabricação de resinas termoplásticas e a segunda na fabricação de fibras artificiais e sintéticas.

Principais empresas exportadoras de bens de Pernambuco - 2017			
	Empresa	Município	Setor - CNAE
1º	FCA FIAT CHRYSLER AUTOMOVEIS BRASIL LTDA.	Goiana	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários
2º	PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS	Ipojuca	Fabricação de produtos do refino de petróleo
3º	M&G POLIMEROS BRASIL S.A.	Ipojuca	Fabricação de resinas termoplásticas
4º	COMPANHIA INTEGRADA TEXTIL DE PERNAMBUCO - CITEPE	Ipojuca	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
5º	ACUMULADORES MOURA S A	Belo Jardim	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
6º	TIMBAUBA S.A.	Petrolina	Cultivo de uva
7º	GERDAU ACOS LONGOS S.A.	Recife	Produção de laminados longos de aço
8º	TERPHANE LTDA	Cabo de Santo Agostinho	Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico
9º	USINA CENTRAL OLHO D'AGUA S/A	Camutanga	Fabricação de açúcar refinado
10º	ARGOFRUTA COMERCIAL EXPORTADORA LTDA	Petrolina	Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva
11º	BALL EMBALAGENS AMAZONIA LTDA	Cabo de Santo Agostinho	Fabricação de embalagens metálicas
12º	USINA PETRIBU SA	Lagoa do Itaenga	Fabricação de açúcar em bruto
13º	ARLANXEO BRASIL S.A.	Cabo de Santo Agostinho	Fabricação de elastômeros
14º	BALL BEVERAGE CAN SOUTH AMERICA S.A.	Cabo de Santo Agostinho	Fabricação de embalagens metálicas
15º	USINA TRAPICHE S/A	Sirinhaém	Fabricação de açúcar em bruto
16º	AGRODAN AGROPECUARIA RORIZ DANTAS LTDA	Belém de São Francisco	Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva
17º	NIAGRO NICHIREI DO BRASIL AGRICOLA LTDA	Petrolina	Fabricação de conservas de frutas
18º	USINA SAO JOSE S/A	Igarassu	Fabricação de açúcar em bruto
19º	FAZENDA SERRA BRANCA IMPORTACAO E EXPORTACAO DE FRUTAS	Petrolina	Cultivo de uva
20º	COMPANHIA ALCOOLQUIMICA NACIONAL-ALCOOLQUIMICA	Vitoria de Santo Antão	Fabricação de álcool

Fonte: SECEX/MDIC

A maior parte das empresas exportadoras de Pernambuco contabiliza valor exportado de até US\$ 1 milhão. Com base em dados de 2017, verifica-se que são 147 companhias nesta faixa, o que representa 1% de participação no conjunto total de empresas brasileiras classificadas nesta mesma categoria. Na faixa imediatamente acima, entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões, aparecem apenas 47. E o número de empresas diminuiu cada vez mais à medida em que cresce o valor exportado, a ponto de serem identificadas apenas três companhias no estado de Pernambuco com exportações acima de US\$ 100 milhões.

Empresas exportadoras por faixas de valor		
Faixa de Valor	Nº de empresas em 2017	Participação no Brasil (%)
Acima de US\$ 100 milhões	3	1,9
Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões	2	1,3
Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	18	2,2
Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões	9	1,5
Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões	47	2,0
Até US\$ 1 milhão	147	1,0
Total Geral	226	1,2

Fonte: SECEX/MDIC

3.11 DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

Entre os destinos das exportações do estado de Pernambuco, a Argentina é o mais importante, com US\$ 726 milhões em compras realizadas em 2017. O resultado indica variação média de 49,7% ao ano, considerando o período 2012-2017, sendo que, no último ano analisado, a taxa de crescimento foi de 90,7%. Acima, portanto, da tendência média do período, evidenciando aceleração do crescimento das exportações dirigidas à Argentina e o fortalecimento da presença de produtos pernambucanos no país.

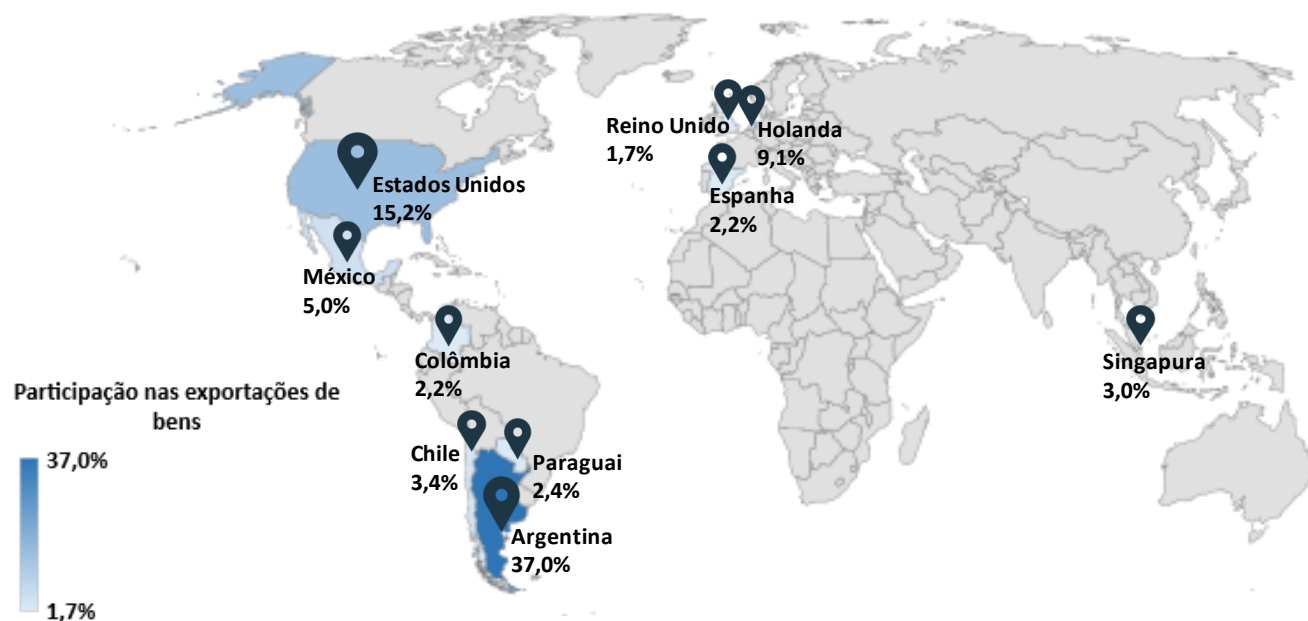
Principais destinos das exportações de Pernambuco - US\$/Milhões						
Destino	2012	2014	2016	2017	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
Argentina	97	172	381	726	49,7	90,7
Estados Unidos	132	104	323	298	17,7	-7,8
Holanda	480	186	99	178	-18,0	79,7
México	6	1	7	97	76,0	>200,0
Chile	23	17	45	66	23,7	47,8
Cingapura	0	0	119	60	399,0	-49,9
Paraguai	9	9	16	47	38,5	198,5
Espanha	46	11	30	43	-1,1	45,8
Colômbia	2	7	22	43	79,7	97,6
Reino Unido	27	31	24	33	3,8	35,8
Outros destinos	498	405	353	371	-5,7	5,0
Total	1.320	944	1.418	1.962	8,2	38,4

Fonte: Comex Stat

A partir do mapa apresentado na sequência, é possível verificar que os principais destinos para as exportações de Pernambuco estão concentrados

geograficamente nas Américas. Em ordem de participação nas exportações de Pernambuco, estão os seguintes países de destino, os quais serão detalhados na seção a seguir: Argentina (37,0%), Estados Unidos (15,2%), Holanda (9,1%), México (5,0%) e Chile (3,4%), conforme dados de 2017.

Exportações de Pernambuco Participação dos principais destinos (2017)



Fonte: Comex Stat

OPORTUNIDADES NOS PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE PERNAMBUCO

Esta seção apresenta as oportunidades de negócios para as exportações de Pernambuco, tendo em vista os principais setores potenciais, de acordo com os destinos mais relevantes. Ou seja, Argentina, Estados Unidos, Países Baixos (Holanda), México e Chile, nessa ordem.

Delimitando a competitividade dos produtos:

A caracterização da competitividade pode ser realizada sob o critério de ganho de *market share*, que especifica os ganhos competitivos através da noção de que, ao vender mais do que os concorrentes, o estado posiciona-se em níveis mais elevados de competitividade. Ou seja, os ganhos de *market share* são fundamentais nesse padrão de competitividade.

Como se define os produtos com oportunidades?

A partir dos fluxos de importações do mercado-alvo e de exportações dos estados, considerando uma abordagem por produto, é possível delimitar a competitividade das exportações no destino selecionado e a dinâmica da demanda por importações nesse mesmo mercado. Ao se cruzar essas duas informações, chega-se aos produtos que

Tipologia de Produto: Abertura e Expressivo

Abertura: Produtos Selecionados

Contempla os produtos cujo *market share* do estado nas importações do país-destino é muito baixo, e/ou cujas exportações do estado para o país-destino não são contínuas. Além disso, é preciso que tais produtos apresentem uma demanda considerável no mercado.

Este estudo destaca apenas os produtos classificados como abertura cujas exportações do estado para o mercado são minimamente relevantes no último ano analisado.

Expressivo: Produtos Selecionados

MANUTENÇÃO: são produtos que possuem uma demanda crescente e cujas exportações do estado encontram-se em uma posição confortável em termos de participação de mercado.

CONSOLIDAÇÃO: são produtos que oferecem um comportamento de demanda consistente, sendo que o estado já apresenta um bom posicionamento no mercado, ainda havendo espaço para melhorar esse posicionamento.

RISCO: são produtos que se caracterizam por um comportamento de demanda crescente, mas as exportações do estado estão continuamente perdendo densidade no destino.

4.1 ARGENTINA

A tabela abaixo dispõe dos principais setores exportadores de Pernambuco para a Argentina. O mais relevante refere-se à fabricação de automóveis, camionetas e utilitários, cujas exportações totalizaram US\$ 564,872 milhões no ano de 2017, o que significa 77,8% das exportações pernambucanas destinadas para a Argentina e 112,8% de crescimento em relação ao ano anterior. Outros setores importantes para essa relação bilateral são os de fabricação de produtos derivados de petróleo e de fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos.

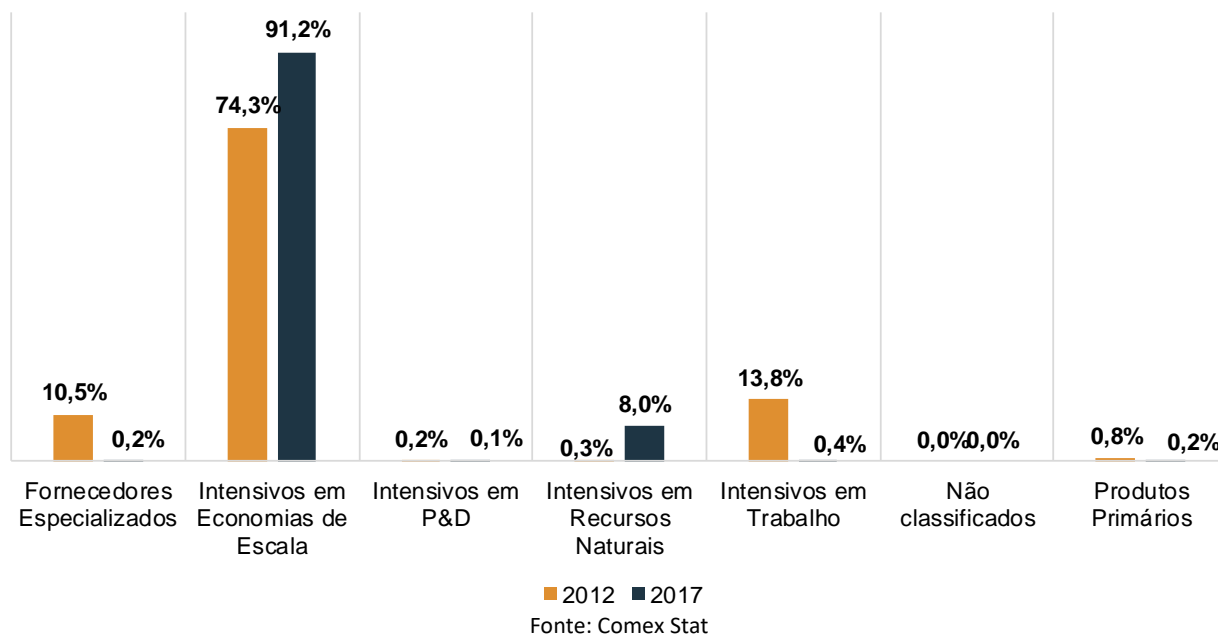
Principais setores CNAE 3 dígitos exportados por Pernambuco para a Argentina

Descrição CNAE 3 dígitos	US\$/Milhares				Participação (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
	2012	2014	2016	2017			
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	-	-	265.491	564.872	77,8	-	112,8
Fabricação de produtos derivados do petróleo	-	-	27.688	55.413	7,6	-	100,1
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	29.488	34.015	35.346	40.565	5,6	6,6	14,8
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	7.650	11.938	13.947	29.053	4,0	30,6	108,3
Fabricação de resinas e elastômeros	11.131	5.054	10.725	12.671	1,7	2,6	18,1
Fabricação de produtos de material plástico	13.758	10.295	8.010	7.368	1,0	-11,7	-8,0
Metalurgia dos metais não-ferrosos	9.650	6.453	5.624	7.261	1,0	-5,5	29,1
Fabricação de produtos químicos orgânicos	-	86.839	6.298	2.322	0,3	-	-63,1
Fabricação de vidro e de produtos do vidro	-	265	947	1.899	0,3	-	100,6
Produção de lavouras permanentes	-	-	741	1.254	0,2	-	69,3
Outros	24.868	17.609	6.190	3.749	0,5	-31,5	-39,4
Total	96.544	172.468	381.007	726.427	100,0	49,7	90,7

Fonte: Comex Stat

Em termos tecnológicos, as exportações de Pernambuco para a Argentina são intensivas em economias de escala. Esse resultado pode ser atribuído, entre outros fatores, à importância do setor de automóveis. Em 2017, as exportações intensivas em economias de escala representavam 91,2% das exportações do estado para o país vizinho, o que significa um aumento de 16,9 pontos percentuais de participação, em relação a 2012.

Exportações de Pernambuco para a Argentina por Intensidade Tecnológica



Produtos em Abertura:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para a Argentina pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)	
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF
870332	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão, de ignição por compressão, de cilindrada > 1.500 cm ³ e < 2.500 cm ³ - automóvel carros	75.097.289	2.248.869	Coreia do Sul	49,7	3,0
841989	Outros aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura	89.892.654	487.800	China	45,8	0,54
732690	Outras obras de ferro ou aço	156.407.472	400.246	Estados Unidos	17,4	0,26
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	2.778.489	260.630	Equador	1,0	9,4
340111	Sabões, produtos ou preparações tensoativos de toucador, incluídos os de uso medicinal	29.909.125	209.424	Colômbia	7,6	0,70
701337	Outros copos de vidro, exceto de vitrocerâmica	11.723.122	208.952	México	16,8	1,8
841451	Ventiladores de mesa, de pé, de parede, de teto ou de janela, com motor elétrico incorporado, de potência <= 125 W	11.707.981	192.535	Tailândia	36,8	1,6
330720	Desodorantes corporais e antiperspirantes	23.931.999	129.412	México	30,1	0,54
110812	Amido de milho	757.146	85.149	Estados Unidos	16,1	11,2
330590	Outras preparações capilares	74.478.439	83.485	México	75,1	0,11
330510	Xampus para os cabelos	57.821.744	56.457	México	88,3	0,10
871680	Outros veículos não autopropulsores	12.252.979	34.440	China	59,3	0,28
940370	Móveis de plásticos	5.741.920	19.926	China	46,3	0,35
630790	Outros artefatos têxteis confeccionados	21.633.861	18.597	China	45,5	0,09
902300	Instrumentos, aparelhos e modelos, para demonstração (ensino, exposições) não suscetíveis de outros usos	9.573.730	8.931	China	38,3	0,09
080430	Abacaxis frescos ou secos	11.137.950	8.910	Equador	72,6	0,08
902139	Válvulas cardíacas, lentes intra-oculares e outros artigos e aparelhos de prótese, inclusive partes e acessórios	53.840.537	8.466	Estados Unidos	38,2	0,02
080390	Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra	238.939.589	8.183	Equador	78,8	<0,01
940179	Outros assentos com armação de metal	23.188.528	8.042	China	72,9	0,03
340130	Produtos e preparações orgânicos tensoativos destinados à lavagem de pele, acondicionados para venda a retalho	9.469.430	7.677	México	14,4	0,08
392690	Outras obras de plásticos e obras de outras matérias das posições 39.01 a 39.04	243.299.968	7.223	China	31,5	<0,01
700721	Vidros de segurança, formados de folhas contracoladas, de dimensões e formatos para aplicação em automóveis, barcos ou outros veículos	23.524.460	7.085	Peru	6,5	0,03
940390	Partes para móveis	2.467.251	5.706	China	26,8	0,23
381090	Outros fluxos e preparações auxiliares para enchimento ou revestimento de eletrodos ou varetas, para soldar	3.096.128	5.072	México	29,5	0,16
842710	Autopropulsores, de motor elétrico	49.667.576	3.087	China	26,4	<0,01
940169	Outros assentos com armação de madeira	3.178.824	3.026	China	48,4	0,10
850490	Partes de transformadores, conversores elétricos estáticos e bobinas de reatância e auto-indução	13.275.804	2.864	China	18,4	0,02
846694	Partes e acessórios de máquinas-ferramentas da posições 8462 ou 8463	12.793.524	2.000	Itália	21,1	0,02
940130	Assentos giratórios, de altura ajustável	15.861.092	1.775	China	74,2	0,01
382490	Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições	206.982.502	1.592	Estados Unidos	31,6	<0,01
847990	Partes de máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	44.301.412	1.557	Estados Unidos	19,9	<0,01
392330	Garrafas, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	28.489.512	1.445	China	17,8	<0,01
271220	Parafina contendo, em peso, <= 0,75% de óleo	8.856.421	1.405	China	51,0	0,02

Fonte: Comex Stat

Os setores identificados como oportunidades na Argentina são apresentados na tabela anterior. Ao total, foram 34 produtos classificados como em abertura para as exportações pernambucanas na Argentina. De modo geral, vê-se que o principal concorrente para os produtos em abertura no destino é a China.

Entre os produtos selecionados, o mais significativo para Pernambuco é o produto “Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis

de corrida, com motor de pistão, de ignição por compressão, de cilindrada > 1.500 cm³ e < 2.500 cm³ - automóvel carros”, sob o SH6 870332, do qual foi exportado mais de US\$ 2 milhões para a Argentina em 2017. Neste mercado, o principal concorrente de Pernambuco é a Coreia do Sul.

O produto sob o SH6 732690, “Outras obras de ferro ou aço”, destaca-se pela alta demanda na Argentina, que importou cerca de US\$ 156 milhões do produto em 2017. Neste mercado, Pernambuco apresenta participação de mercado de 0,26% contra 17,4% dos Estados Unidos, o principal concorrente. No último ano analisado, Pernambuco exportou cerca de US\$ 400 mil do produto para a Argentina.

Além disso, destaca-se que há produtos que apresentam alta participação de mercado para Pernambuco na Argentina devido à exportação descontínua dos mesmos. Ou seja, embora tenha havido exportação expressiva no último ano analisado, tais produtos não foram exportados nos anos anteriores, caracterizando-os ainda como um mercado incipiente. Os produtos sob os SH6 80450, “Goiabas, magas e mangostões, frescos ou secos”, e 110812, “Amido de milho”, são assim caracterizados.

Produtos Expressivos:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para a Argentina pelo critério de ganho de *market share* – classificados como: “Manutenção”, “Risco” ou “Fortalecimento”:

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)		Classificação
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado	Países Concorrentes	UF		Principal Concorrente	UF	
870421	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima <math>\leq 5 t</math> - caminhão caminhões carros	869.452.411	368.142.839	30,6	97,3	México	5,5	42,3	Manutenção
870323	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada <math>\geq 1.500\text{ cm}^3</math> e <math>\leq 3.000\text{ cm}^3</math> - automóvel carros	3.922.978.803	194.480.662	26,1	>200,0	México	11,5	5,0	Fortalecimento
271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios	1.730.506.880	44.602.387	0,46	72,8	Estados Unidos	52,7	2,6	Fortalecimento
850710	Acumuladores elétricos, de chumbo, utilizados para arranque dos motores de pistão	85.183.909	28.817.568	1,8	-2,4	China	8,4	33,8	Risco
830990	Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns	48.922.723	28.096.225	-10,1	33,0	Espanha	10,0	57,4	Manutenção
850790	Partes de acumuladores elétricos	16.233.104	10.867.108	-15,7	85,3	China	3,6	66,9	Manutenção
271012	Óleos leves e preparações	303.810.906	10.808.907	75,2	>200,0	Estados Unidos	51,2	3,6	Fortalecimento
400220	Borracha de butadieno (BR), em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	36.405.857	5.973.879	-3,7	12,4	Rússia	21,5	16,4	Manutenção
760711	Folhas e tiras, de alumínio, de espessura <math>\leq 0,2\text{ mm}</math>, sem suporte, simplesmente laminadas	26.199.409	5.882.229	-7,8	3,8	China	40,9	22,5	Manutenção
392062	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de poli(tereftalato de etileno), sem suporte, não reforçadas	29.610.524	5.580.938	-7,7	-3,4	Estados Unidos	13,9	18,8	Manutenção
291736	Ácido tereftálico e seus sais	106.492.226	2.321.796	1,0	-70,0	Coreia do Sul	27,1	2,2	Risco
392190	Outras chapas, folhas, películas, tiras, lâminas, de plásticos	50.234.345	1.745.235	-2,8	-20,8	China	34,5	3,5	Risco
760611	Chapas e tiras, de alumínio não ligado, de espessura <math>\geq 0,2\text{ mm}</math>, de forma quadrada ou retangular	4.959.578	1.114.364	-6,4	-2,3	China	35,1	22,5	Manutenção
080610	Uvas frescas	7.939.309	985.399	>200,0	33,0	Chile	21,8	12,4	Manutenção
400219	Outras borrachas de estireno-butadieno ou de estireno-butadieno-carboxiladas, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	38.908.910	692.824	20,3	0,24	França	23,9	1,8	Fortalecimento
700529	Outros vidros flotados e desbastados não armados, em chapas ou em folhas	6.790.468	645.314	-44,8	>200,0	China	4,2	9,5	Manutenção
700729	Outros vidros de segurança, formados de folhas contracoladas	2.751.053	576.078	-32,1	146,4	Israel	33,1	20,9	Manutenção
761290	Outros reservatórios, de alumínio, de capacidade <math>\geq 300</math> litros, sem dispositivos mecânicos ou térmicos	71.241.506	556.706	61,4	-45,9	Chile	14,8	0,78	Risco
850610	Pilhas e baterias de pilhas, elétricas, de dióxido de manganês	34.336.171	418.076	1,9	0,45	China	48,7	1,2	Fortalecimento
550320	Fibras descontínuas de poliésteres, não cardadas, não penteadas, para fiação	11.011.477	397.346	-11,4	13,9	Coreia do Sul	33,9	3,6	Fortalecimento
850720	Outros acumuladores elétricos, de chumbo	39.800.633	377.560	5,2	-11,1	China	48,5	0,95	Risco
760612	Chapas e tiras, de ligas alumínio, de espessura <math>\geq 0,2\text{ mm}</math>, de forma quadrada ou retangular	48.802.858	264.446	12,9	-2,1	China	8,7	0,54	Risco
700991	Espelhos de vidro, não emoldurados	1.801.369	167.580	51,9	>200,0	China	32,5	9,3	Manutenção
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola - sapatos	6.929.974	157.698	-3,2	-11,1	Indonésia	1,8	2,3	Risco
701349	Outros objetos de serviço de mesa ou de cozinha, exceto de vitrocerâmica	12.869.698	147.994	35,8	-19,2	China	34,1	1,1	Risco
390760	Tereftalato de polietileno, em forma primária	60.015.049	109.447	-15,7	-3,9	China	26,1	0,18	Fortalecimento
940180	Outros assentos	14.870.029	78.819	22,7	-12,3	China	69,0	0,53	Risco
611510	Meias-calças, meias até o joelho e meias acima do joelho, de malha, de compressão degressiva (por exemplo, meias para varizes)	774.358	68.542	8,0	189,5	Itália	43,7	8,9	Manutenção
902580	Densímetros, areômetros, higrômetros e outros instrumentos semelhantes	4.567.693	48.291	-3,4	-18,3	Estados Unidos	29,3	1,1	Risco
220840	Cachaça e caninha (rum e tafá)	2.447.424	28.800	-23,0	1,9	México	50,1	1,2	Fortalecimento
282810	Hipocloritos de cálcio, inclusive o comercial ¹	37.296	23.313	26,7	22,6	Alemanha	0,47	62,5	Manutenção
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	2.648.732	11.356	33,8	-74,7	Espanha	27,1	0,43	Risco
611692	Luvras, mitenes e semelhantes, de malha, de algodão	18.185	555	-61,5	-7,9	Paquistão	66,8	3,05	Fortalecimento

¹ O país-destino não reportou informações de comércio completas referentes ao SH6, e, portanto, foram utilizados dados espelho.

Fonte: ComexStat

A tabela anterior identifica os produtos categorizados como oportunidade para Pernambuco na Argentina, classificados como expressivos. Ao total, 33 produtos foram identificados, sendo 13 como “Manutenção”, 11 como “Risco” e 9 como “Consolidação”.

Entre os produtos selecionados como em manutenção, destaca-se o produto sob o SH6 870323, “Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500 cm³ e <= 3.000 cm³ - automóvel carros”, do qual foi exportado cerca de US\$ 194 milhões para a Argentina em 2017. Neste mercado, Pernambuco apresentou taxa de crescimento médio no período 2014-2017 superior a 200,0% contra 26,1% do principal concorrente, o México.

Dos produtos classificados como em fortalecimento, destaca-se o produto sob o SH6 271012, “Óleos leves e preparações”, do qual foi exportado cerca de US\$ 10 milhões para a Argentina em 2017. Neste mercado, Pernambuco apresentou uma participação de mercado de 3,6% e uma taxa de crescimento médio no período analisado superior a 200,0%, indicando uma possibilidade de fortalecer sua presença no mercado argentino.

4.2 ESTADOS UNIDOS

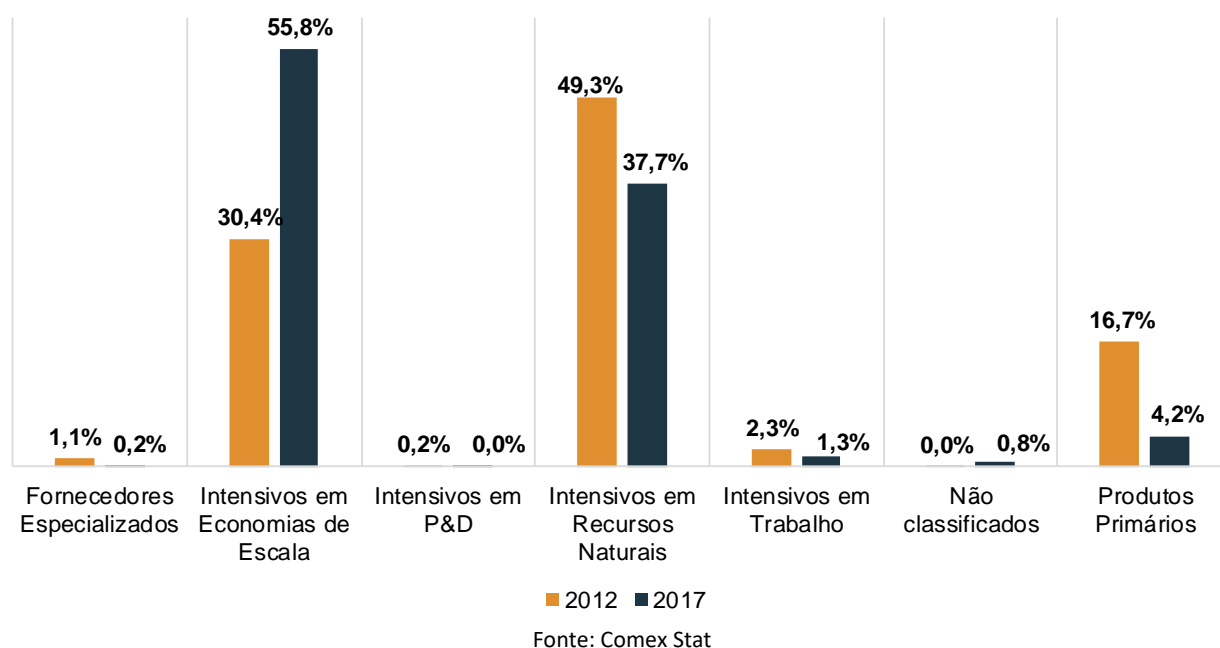
A tabela a seguir exhibe os setores exportadores de Pernambuco para os Estados Unidos, em ordem de relevância. O mais relevante é o de fabricação de resinas e elastômeros, cujas exportações totalizaram US\$ 146,575 milhões, no ano de 2017, o que representa 46,9% de crescimento anual médio em relação a 2012 e 3,9% em comparação com o resultado de 2016. Em termos de participação, as exportações de resinas e elastômeros respondem por 49,2% das exportações pernambucanas destinadas para os Estados Unidos.

Principais setores CNAE 3 dígitos exportados por Pernambuco para os Estados Unidos							
Descrição CNAE 3 dígitos	US\$/Milhares				Participação (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
	2012	2014	2016	2017			
Fabricação de resinas e elastômeros	21.442	8.581	141.066	146.575	49,2	46,9	3,9
Fabricação de produtos derivados do petróleo	-	-	65.043	83.902	28,2	-	29,0
Fabricação e refino de açúcar	53.200	36.285	39.243	25.816	8,7	-13,5	-34,2
Fabricação de produtos de material plástico	18.218	21.521	13.737	16.710	5,6	-1,7	21,6
Produção de lavouras permanentes	17.383	2.315	6.737	8.105	2,7	-14,2	20,3
Fabricação de produtos cerâmicos	2.713	1.166	1.135	2.586	0,9	-1,0	127,8
Pesca	2.600	2.872	2.534	2.538	0,9	-0,5	0,2
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	26	690	366	2.352	0,8	146,6	>200,0
Produção de lavouras temporárias	1.818	1.705	2.599	1.769	0,6	-0,5	-31,9
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	9.965	5.358	3	1.228	0,4	-34,2	>200,0
Outros	4.559	23.965	50.682	6.386	2,1	7,0	-87,4
Total	131.924	104.457	323.145	297.965	100,0	17,7	-7,8

Fonte: Comex Stat

No que concerne à intensidade tecnológica, as exportações de Pernambuco para os Estados Unidos são intensivas em economias de escala e em recursos naturais, conforme o gráfico a seguir. Em 2017, as exportações intensivas em economias de escala tinham 55,8% de *market share* nas exportações do estado para o país vizinho, o que significa um aumento de 25,4 pontos percentuais de participação, em relação a 2012. Já as exportações intensivas em recursos naturais, apesar da sua relevância, perderam 11,6 pontos percentuais de participação no período observado.

Exportações de Pernambuco para os Estados Unidos por Intensidade Tecnológica



Produtos em abertura:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para os Estados Unidos pelo critério de ganho de <i>market share</i> – classificados como “abertura”						
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)	
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF
271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios	28.092.285.922	76.232.409	Rússia	20,8	0,18
271012	Óleos leves e preparações	19.772.128.062	7.669.118	Canadá	24,8	0,02
392062	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de poli(tereftalato de etileno), sem suporte, não reforçadas	779.076.380	4.979.709	Omã	29,4	<0,01
080610	Uvas frescas	1.720.207.896	3.111.954	Chile	51,4	0,04
700529	Outros vidros flotados e desbastados não armados, em chapas ou em folhas	117.166.532	1.002.255	México	18,5	<0,01
760711	Folhas e tiras, de alumínio, de espessura <= 0,2 mm, sem suporte, simplesmente laminadas	673.241.749	929.531	China	59,8	<0,01
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	323.431.974	695.656	China	10,7	<0,01
731300	Arame farpado, arames ou tiras retorcidos, de ferro ou aço, dos tipos utilizados em cercas	10.023.974	511.634	México	44,2	<0,01
843890	Partes de máquinas e aparelhos para preparação ou fabricação industriais de alimentos ou de bebidas	348.161.897	506.028	Alemanha	24,0	<0,01
440929	Outras madeiras perfiladas de não coníferas	313.572.437	435.009	China	31,4	<0,01
391590	Desperdícios, resíduos e aparas, de outros plásticos	189.780.577	422.737	México	37,0	<0,01
721720	Fios de ferro ou aços não ligados, galvanizados - siderúrgicos	197.737.179	375.189	Canadá	34,5	<0,01
680520	Abrasive naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados apenas sobre papel ou cartão	175.546.687	309.419	Canadá	48,0	<0,01
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	136.681.184	188.178	Barbados	15,8	<0,01
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola - sapatos	121.382.356	134.723	China	90,6	<0,01
730900	Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade > 300 litros, sem dispositivos mecânicos nem térmicos	462.831.146	70.900	Canada	22,5	<0,01
570500	Outros tapetes e revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	258.250.813	60.757	China	60,3	<0,01
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	1.262.467.055	44.982	México	28,8	<0,01
902300	Instrumentos, aparelhos e modelos, para demonstração (ensino, exposições) não suscetíveis de outros usos	540.959.779	35.404	China	22,8	<0,01
030232	Albacoras ou atuns-de-barbatanas-amarelas, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	198.129.391	31.409	Sri Lanka	14,3	<0,01
730840	Material para andaimes, armações e escoramentos, de ferro fundido, ferro ou aço	443.324.440	31.085	China	56,8	<0,01
701349	Outros objetos de serviço de mesa ou de cozinha, exceto de vitrocerâmica	207.116.331	22.050	China	64,5	<0,01
870323	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500 cm3 e <= 3.000 cm3 - automóvel carros	103.294.738.551	21.847	Japão	24,1	0,20
890399	Outros barcos e embarcações de recreio ou de esporte; barcos a remo e canoas	484.504.591	21.000	México	66,4	<0,01
300590	Pastas, gases, ataduras e artigos análogos, impregnados ou recobertos de substâncias farmacêuticas ou acondicionados para venda a retalho, para usos medicinais, cirúrgicos dentários ou veterinários	592.719.766	20.610	China	49,5	<0,01
902131	Próteses articulares	2.351.348.369	10.560	Irlanda	48,7	<0,01
940360	Outros móveis de madeira	6.402.698.667	9.579	China	47,0	<0,01
110812	Amido de milho	33.186.221	6.985	Canadá	63,3	<0,01
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	1.241.285.685	6.546	México	42,5	<0,01
611510	Meias-calças, meias até o joelho e meias acima do joelho, de malha, de compressão degressiva (por exemplo, meias para varizes)	60.893.037	6.354	México	30,0	<0,01
390720	Outros poliésteres, em formas primárias	477.272.156	5.677	Canadá	16,2	<0,01
732690	Outras obras de ferro ou aço	4.062.882.103	5.324	China	37,5	<0,01
920600	Instrumentos musicais de percussão (tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas e maracas)	114.317.890	5.294	China	41,2	<0,01
210690	Outras preparações alimentícias	2.305.635.498	4.053	Canadá	31,3	<0,01
420212	Malas, maletas, pastas e artefatos semelhantes, com a superfície exterior de plástico ou de matérias têxteis	1.213.316.420	1.314	China	81,6	<0,01

Fonte: Comex Stat

A tabela acima exhibe os produtos identificados como oportunidades para o Estado de Pernambuco nos Estados Unidos, classificados como abertura. Ao total, foram 35 produtos assim classificados no mercado norte-americano. Nota-se que os principais produtos importados pelos Estados Unidos dentre os selecionados são derivados de petróleo.

Destaca-se o produto sob o SH6 271019, “Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios”, que totalizou a exportação pernambucana de cerca de US\$ 76 milhões para os Estados Unidos em 2017. O principal concorrente de Pernambuco no destino é a Rússia, que detém 20,8 de participação contra 0,2% do estado nordestino. Deste produto, os Estados Unidos importaram cerca de US\$ 28 bilhões em 2017, a maior demanda dentre todos os produtos selecionados.

O produto sob o SH6 271012, “Óleos leves e suas preparações”, também apresenta alta demanda – os Estados Unidos importaram cerca de US\$ 19 bilhões do mesmo em 2017. Este produto é o segundo mais expressivo para as exportações de Pernambuco, que exportou cerca de US\$7 milhões para o destino em 2017. O principal concorrente pernambucano neste mercado é o Canadá, que detém 24,8% de market share.

Além disso, é importante destacar que há diversas oportunidades para o Estado de Pernambuco nos Estados Unidos, pois o país norte-americano é o que mais importa mercadorias no mundo, indicando alta demanda e possibilidade de ampliação das exportações pernambucanas.

Na tabela abaixo, estão os produtos caracterizados como oportunidades para o estado de Pernambuco nos Estados Unidos classificados como expressivos. Ao total, foram nove produtos selecionados nesta categoria, sendo dois classificados como “Consolidação”, três como “Manutenção” e quatro como “Risco”. Os principais concorrentes das exportações pernambucanas nessa categoria são os parceiros estadunidenses no bloco econômico NAFTA, México e Canadá.

Produtos Expressivos:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para o Estados Unidos pelo critério de ganho de *market share* – classificados como: “Manutenção”, “Risco” ou “Fortalecimento”:

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)		Classificação
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado	Países Concorrentes	UF		Principal Concorrente	UF	
170114	Outros açúcares de cana	1.199.999.936	25.815.722	9,8	-10,0	México	30,9	2,3	Risco
392190	Outras chapas, folhas, películas, tiras, lâminas, de plásticos	1.261.407.750	11.307.648	0,18	-14,6	Canadá	23,7	0,91	Risco
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	655.991.990	4.993.336	9,9	30,0	México	59,9	0,81	Fortalecimento
400219	Outras borrachas de estireno-butadieno ou de estireno-butadieno-carboxiladas, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras	666.938.871	3.677.079	-0,48	-11,2	México	19,4	0,59	Risco
030289	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	320.019.050	1.593.777	8,7	-0,73	México	29,5	0,52	Risco
071430	Inhames (dioscorea spp.)	69.166.324	1.138.791	-0,3	5,4	Jamaica	37,5	1,7	Manutenção
071490	Outras raízes ou tubérculos com elevado teor de fécula ou de inulina, frescos ou secos, mesmo em pedaços ou em pellets; medula de sagueiro	11.187.796	628.920	-43,5	-28,28	China	66,4	5,32	Manutenção
030234	Albacoras-bandolim (patudos), frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	44.168.732	566.736	-1,4	6,1	Polinésia Francesa	11,3	1,5	Fortalecimento
030239	Outros atuns frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	2.474.167	344.029	-15,8	-14,38	Maldivas	29,8	12,32	Manutenção

Fonte: ComexStat

Destaca-se positivamente o produto sob o SH6 080450, “Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos”, que apresentou taxa de crescimento médio de 30,0% no período 2014-2017 e totalizou cerca de US\$ 4 milhões em exportações para o destino no ano de 2017. Este produto foi classificado como fortalecimento indicando que além de uma forte presença do estado Pernambuco nos Estados Unidos neste mercado, a mesma ainda pode ser fortalecida.

O principal produto exportado de Pernambuco para os Estados Unidos é “Outros açúcares de cana”, sob o SH6 170114. Neste mercado, o estado detém 2,3% de participação de mercado contra 30,9% do principal concorrente, o México. O produto foi classificado como risco devido à taxa de crescimento médio negativa que exibiu no período 2014-2017, de -10%.

4.3 PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)

Entre os principais setores exportadores de Pernambuco para os Países Baixos (Holanda), destaca-se o da produção de lavouras permanentes, cujas exportações totalizaram US\$ 91,594 milhões no ano de 2017, o que significa 51,5% das exportações pernambucanas destinadas para os Países Baixos e 33,4% de crescimento em relação ao ano anterior. Outro setor relevante, nessa relação bilateral, é o de fabricação de produtos derivados de petróleo, cujo *market share* é de 43,1% e cuja taxa de crescimento, entre 2016 e 2017, é superior a 200,00%.

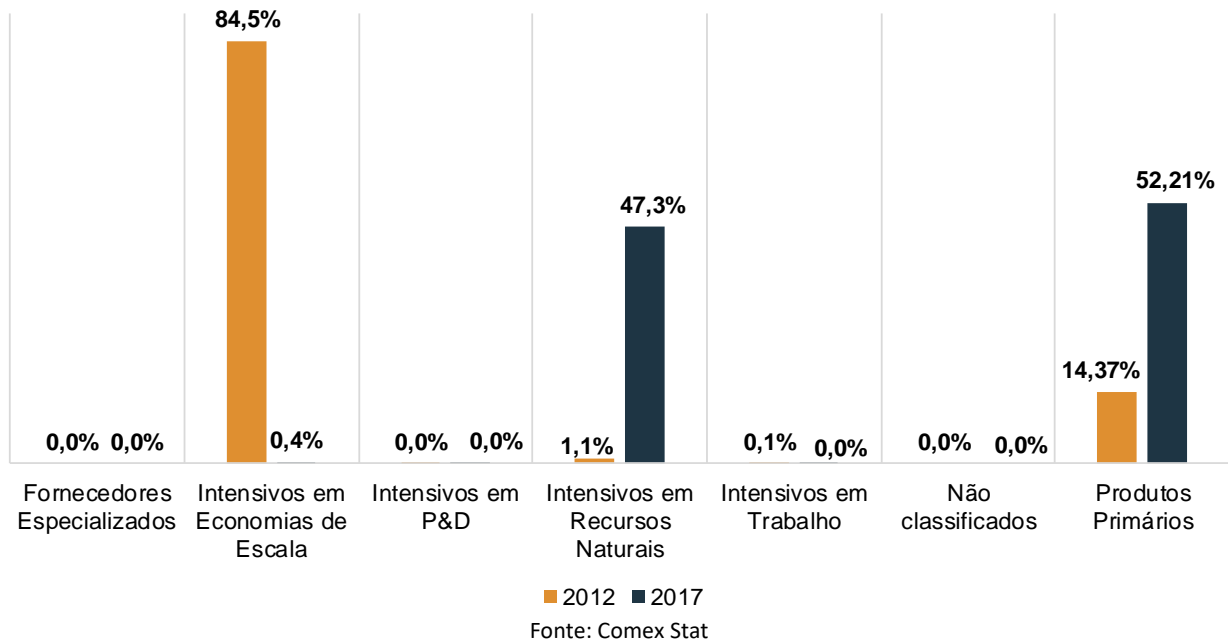
Principais setores CNAE 3 dígitos exportados por Pernambuco para os Países Baixos (Holanda)

Descrição CNAE 3 dígitos	US\$/Milhares				Participação (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
	2012	2014	2016	2017			
Produção de lavouras permanentes	68.872	58.232	68.645	91.594	51,5	-	33,4
Fabricação de produtos derivados do petróleo	-	-	21.149	76.597	43,1	-	>200,0
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	5.190	3.614	7.624	7.417	4,2	7,4	-2,7
Fabricação de outros produtos alimentícios	101	1.022	486	891	0,5	54,5	83,3
Produção de ferro-gusa e de ferroligas	558	288	227	346	0,2	-9,1	52,3
Produção de lavouras temporárias	56	40	214	341	0,2	43,3	59,2
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	-	-	-	330	0,2	-	-
Fabricação de produtos de material plástico	0	94	-	90	0,1	275,4	-
Fabricação de bebidas alcoólicas	122	91	15	66	0,0	-11,6	>200,0
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	1	27	5	31	0,0	83,6	>200,0
Outros	405.401	122.162	535	32	0,0	-84,9	-94,0
Total	480.302	185.571	98.900	177.734	100,0	-18,0	79,7

Fonte: Comex Stat

Quanto à intensidade tecnológica, as exportações de Pernambuco para os Países Baixos eram intensivas em economias de escala, em 2012, uma vez que representavam 84,5% das exportações do estado para os Países Baixos. Entretanto, em 2017, registraram *market share* de apenas 0,4%. Ao mesmo tempo, ganharam importância, no período, as exportações intensivas em recursos naturais e em produtos primários, cujas participações foram de 47,3% e de 52,21%, respectivamente, conforme dados para o ano de 2017.

Exportações de Pernambuco para os Países Baixos (Holanda) por Intensidade Tecnológica



A tabela seguinte mostra os produtos identificados como oportunidades para o estado de Pernambuco nos Países Baixos, categorizados como em abertura. Ao total, foram selecionados 21 produtos nessa categoria. Nota-se que, de modo geral, a Alemanha é o principal concorrente pernambucano no destino, além de outros países da União Europeia.

Produtos em abertura:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para os Países Baixos pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)	
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF
271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios	16.987.784.838	70.441.886	Bélgica	16,3	0,18
271012	Óleos leves e preparações	11.334.840.933	6.155.401	Bélgica	22,5	0,02
081190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	124.073.082	882.253	Alemanha	12,8	<0,01
720421	Desperdícios e resíduos de aços inoxidáveis	627.389.211	345.517	Alemanha	43,9	<0,01
850720	Outros acumuladores elétricos, de chumbo	314.239.206	329.821	Alemanha	17,1	<0,01
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasiticidas ou semelhantes	58.676.479	304.017	Alemanha	16,9	<0,01
071430	Inhames (<i>dioscorea</i> spp.)	3.736.161	32.960	Gana	61,0	<0,01
680520	Abrasivos naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados apenas sobre papel ou cartão	25.733.165	31.054	França	26,5	<0,01
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	298.798.892	14.195	Bélgica	46,9	<0,01
220890	Outras bebidas alcoólicas	85.700.363	9.751	Alemanha	40,2	<0,01
330590	Outras preparações capilares	252.185.933	8.011	Bélgica	28,1	<0,01
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	493.948.671	7.831	Alemanha	36,7	<0,01
490199	Outros livros, brochuras e impressos semelhantes	262.532.583	6.232	Alemanha	22,4	<0,01
080510	Laranjas frescas ou secas	396.437.524	6.140	África do Sul	42,4	<0,01
140490	Outros produtos de origem vegetal não especificados nem compreendidos em outras posições	41.153.941	4.281	Índia	34,4	<0,01
392190	Outras chapas, folhas, películas, tiras, lâminas, de plásticos	442.571.691	4.068	Alemanha	28,6	0,01
621710	Outros acessórios de vestuário, confeccionados	33.600.902	3.099	Alemanha	19,9	<0,01
210690	Outras preparações alimentícias	1.344.931.559	2.772	Alemanha	23,9	<0,01
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	194.418.276	2.345	Bélgica	35,0	<0,01
761510	Mesa, cozinha, ou outros artigos de uso doméstico e suas partes; esponjas e limpeza, polimento ou almofadas, luvas e semelhantes, de alumínio	80.633.947	1.870	China	47,6	<0,01
200931	Suco de outros cítricos, não fermentado, com valor Brix <= 20	10.062.990	1.319	Itália	23,3	<0,01

Fonte: Comex Stat

O produto sob o SH6 271019, “Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios”, do qual foi exportado cerca de US\$ 70 milhões, é o mais expressivo da pauta pernambucana para os Países Baixos. Neste mercado, o principal concorrente de Pernambuco é a Bélgica, que detém 16,3% de *market share* no destino. Os Países Baixos importaram cerca de US\$ 16 bilhões deste produto em 2017, tornando-o também o de maior demanda dentre os selecionados.

Além disso, destaca-se que, dos 21 produtos selecionados, 8 são relacionados ao setor de alimentos e bebidas. Dentre esses, o mais expressivo para a pauta pernambucana nos Países Baixos é o produto sob o SH6 081190, “Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes”, do qual o estado exportou cerca de US\$ 882 mil em 2017. Neste mercado, o principal concorrente é a Alemanha, que detém 12,8% de *market share*.

Na tabela a seguir, estão os produtos selecionados como oportunidades para Pernambuco nos Países Baixos classificados como expressivos. Ao total, foram cinco os produtos selecionados, sendo três como “Consolidação” e dois como “Manutenção”. Destaca-se que Pernambuco apresentou taxas de crescimento médio no período maiores que as do principal país concorrente em todos os produtos selecionados, além de não ter apresentado nenhum produto com a classificação em “Risco”. Ademais, nota-se que todos os produtos selecionados são do segmento de alimentos e bebidas.

Produtos Expressivos:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para os Países Baixos pelo critério de ganho de *market share* – classificados como: “Manutenção”, “Risco” ou “Fortalecimento”:

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)		Classificação
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado	Países Concorrentes	UF		Principal Concorrente	UF	
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	229.964.769	44.671.900	-6,0	16,1	Peru	31,5	19,4	Manutenção
080610	Uvas frescas	689.368.243	38.349.045	-11,0	18,5	África do Sul	32,0	5,6	Manutenção
080550	Limões e limas, frescos ou secos	232.120.315	8.566.490	-1,2	9,2	México	17,1	3,7	Fortalecimento
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	183.532.997	6.533.845	-8,3	25,2	Polônia	21,7	3,6	Fortalecimento
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	67.399.939	860.210	-9,2	-5,2	China	68,2	1,3	Fortalecimento

Fonte: Comex Stat

O produto mais expressivo da pauta é “Goiabas, mangas e mangostões, frescas ou secas”, sob o SH6 080450, do qual Pernambuco exportou cerca de US\$ 44 milhões para o destino em 2017. Neste mercado, o principal concorrente pernambucano é o Peru, que detém 31,5% de participação de mercado, contra 19,4% do estado brasileiro. Destaca-se que a taxa de crescimento do estado no período 2014-2017 foi de 16,1%, enquanto que a peruana foi de -6,0%.

Destaca-se, dos produtos identificados como fortalecimento, o SH6 080550, “Limões e limas, frescos ou secos”, do qual foi exportado cerca de US\$ 8 milhões para os Países Baixos em 2017. Neste mercado, Pernambuco detém 3,7% de *market share*, contra 17,1% do México, o principal concorrente. Deste produto, os Países Baixos importaram cerca de US\$ 232 milhões em 2017, sendo o segundo produto mais demandado dentre os selecionados, atrás apenas de “Uvas frescas”, do qual o país-destino importou no total cerca de US\$ 689 milhões no mesmo ano.

4.4 MÉXICO

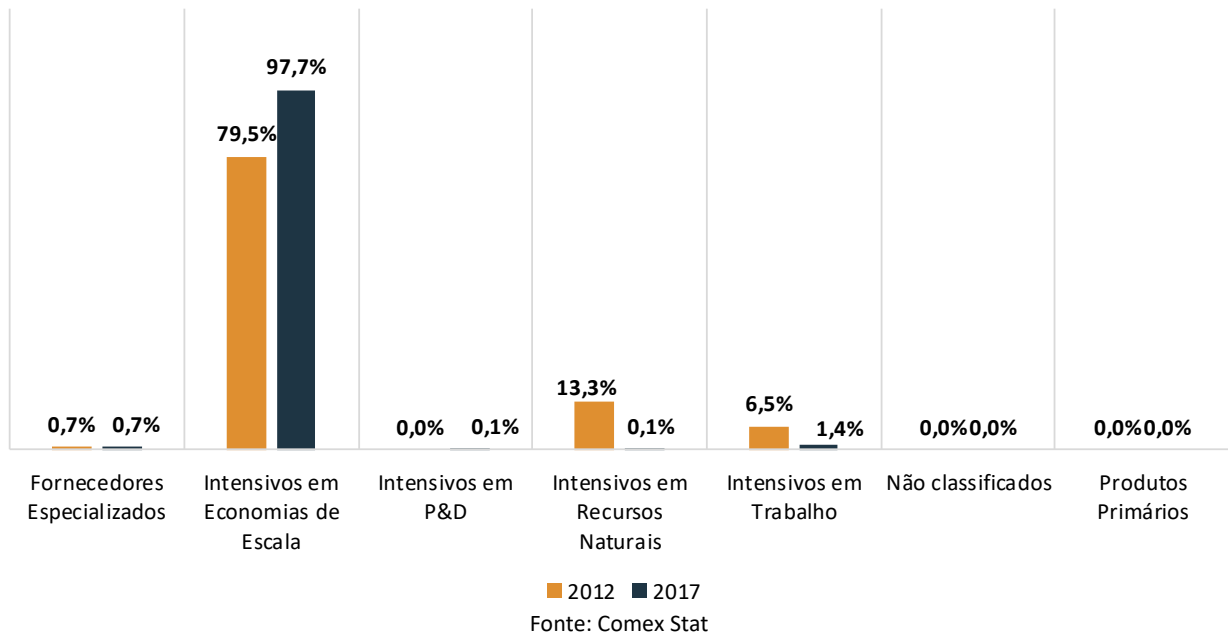
A tabela a seguir exibe os principais setores exportadores de Pernambuco para o México. Entre eles, destaca-se o de produção de automóveis, camionetas e utilitários, cujas exportações totalizaram US\$ 84,112 milhões, no ano de 2017, e representaram 86,3% das exportações pernambucanas destinadas para o México.

Principais setores CNAE 3 dígitos exportados por Pernambuco para o México							
Descrição CNAE 3 dígitos	US\$/Milhares				Participação (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
	2012	2014	2016	2017			
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	-	-	-	84.112	86,3	-	-
Fabricação de resinas e elastômeros	4.111	-	-	7.502	7,7	12,8	-
Fabricação de calçados	129	128	366	918	0,9	48,1	150,5
Fabricação de eletrodomésticos	-	-	-	904	0,9	-	-
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	-	-	613	835	0,9	-	36,3
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	57	-	-	813	0,8	70,0	-
Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	-	254	324	775	0,8	-	138,9
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	10	-	-	670	0,7	133,7	-
Fabricação de produtos cerâmicos	68	39	36	194	0,2	23,2	>200,0
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	125	206	201	156	0,2	4,5	-22,4
Outros	1.272	835	5.567	534	0,5	-15,9	-90,4
Total	5.772	1.462	7.107	97.413	100,0	76,0	>200,0

Fonte: Comex Stat

No que concerne à intensidade tecnológica, as exportações de Pernambuco para o México são intensivas em economias de escala, haja vista a importância do setor de automóveis, camionetes e utilitários para essas exportações bilaterais. O *market share* das exportações intensivas em economias de escala foi de 97,7%, em 2017, o que significa um aumento de 18,2 pontos percentuais em relação à participação registrada em 2012.

Exportações de Pernambuco para o México por Intensidade Tecnológica



A tabela abaixo apresenta quais são os setores identificados como oportunidades para o Estado de Pernambuco no México classificados como abertura. Ao total, 15 produtos foram identificados como em abertura para Pernambuco no destino, sendo que todos pertencem à Indústria da Transformação. Majoritariamente, o principal concorrente pernambucano no destino são os Estados Unidos.

Produtos em abertura:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para o México pelo critério de ganho de *market share* – classificados como “abertura”

SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)	
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF
870323	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500 cm ³ e <= 3.000 cm ³ - automóvel carros	6.472.373.008	84.111.953	Japão	20,4	1,3
841830	Congeladores (freezers) horizontais tipo arca, de capacidade <= 800 litros	22.880.415	904.363	China	65,0	4,0
680520	Abrasivos naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados apenas sobre papel ou cartão	34.173.552	811.018	Estados Unidos	35,7	2,4
730900	Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade > 300 litros, sem dispositivos mecânicos nem térmicos	72.892.476	669.767	Estados Unidos	73,4	0,92
732620	Obras de fios de ferro ou aço	59.110.291	156.000	Estados Unidos	48,9	0,26
902110	Artigos e aparelhos ortopédicos ou para fraturas, inclusive partes e acessórios	155.264.593	146.645	Estados Unidos	48,7	0,09
392062	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de poli(tereftalato de etileno), sem suporte, não reforçadas	194.476.523	96.166	Coreia do Sul	34,2	0,05
321519	Outras tintas de impressão	169.992.202	91.026	Estados Unidos	54,6	0,05
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	28.032.598	61.785	Guatemala	46,7	0,22
701090	Garrações, garrafas, frascos, boiões, vasos e outros recipientes, de vidro, próprios para transporte ou embalagem	181.951.309	43.300	Estados Unidos	68,2	0,02
902300	Instrumentos, aparelhos e modelos, para demonstração (ensino, exposições) não suscetíveis de outros usos	43.922.538	14.559	Estados Unidos	39,9	0,03
321511	Tintas de impressão pretas	49.284.110	9.457	Estados Unidos	48,0	0,02
481920	Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão, não ondulados	275.746.401	4.128	Estados Unidos	73,8	<0,01
320810	Tintas, vernizes e soluções à base de poliésteres, dispersos ou dissolvidos em meio não aquoso	85.056.723	3.252	Estados Unidos	78,3	<0,01
902139	Válvulas cardíacas, lentes intra-oculares e outros artigos e aparelhos de prótese, inclusive partes e acessórios	82.556.581	2.025	Estados Unidos	41,8	<0,01

Fonte: Comex Stat

Destaca-se o produto sob o SH6 870323, “Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500 cm³ e <= 3.000 cm³ - automóvel carros”, do qual Pernambuco exportou cerca de US\$ 84 milhões para o México em 2017. Neste mercado, o Japão é o principal concorrente do estado, sendo que o país asiático detém 20,4% de *market share* contra 1,3% de Pernambuco. Este produto também é o mais demandado pelo México dentre os selecionados, com total importado de cerca de US\$ 6 bilhões em 2017.

Além disso, destaca-se o produto sob o SH6 841830, Congeladores (freezers) horizontais tipo arca, de capacidade <= 800 litros”, do qual Pernambuco exportou cerca de US\$ 904 mil para o México em 2017. Neste mercado, o principal país concorrente, a China, detém 65,0% de *market share*, enquanto o estado de Pernambuco representa 4,0% do mercado mexicano, com possibilidade de crescimento.

A tabela abaixo apresenta produtos com oportunidades para Pernambuco no México classificados como “Manutenção”, “Risco” ou “Consolidação”. Somente um produto foi classificado como expressivo para Pernambuco no mercado mexicano, “Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola – sapatos”, sob o SH6 640220. O principal concorrente de Pernambuco neste mercado é a China, que detém 64,1% de *market share*, contra 11,83% do estado brasileiro. Destaca-se que a taxa de crescimento médio de Pernambuco no período 2014-2017 foi de 93,0%, enquanto a da China ficou negativa em -15,9%. Devido ao bom posicionamento pernambucano no destino, o produto foi classificado como em fortalecimento, havendo possibilidade de aumento de *market share*.

Produtos Expressivos:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para o México pelo critério de ganho de <i>market share</i> – classificados como: “Manutenção”, “Risco” ou “Fortalecimento”:									
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)		Classificação
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado	Países Concorrentes	UF		Principal Concorrente	UF	
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola - sapatos	7.756.451	917.795	-15,9	93,0	China	64,1	11,83	Fortalecimento

Fonte: Comex Stat

4.5 CHILE

Entre os mais importantes setores exportadores de Pernambuco para o Chile, destaca-se novamente o setor de fabricação de automóveis, camionetes e utilitários, cujas vendas externas para o Chile totalizaram US\$ 34,523 milhões no ano de 2017, o que significa 52,2% das exportações pernambucanas destinadas para o Chile.

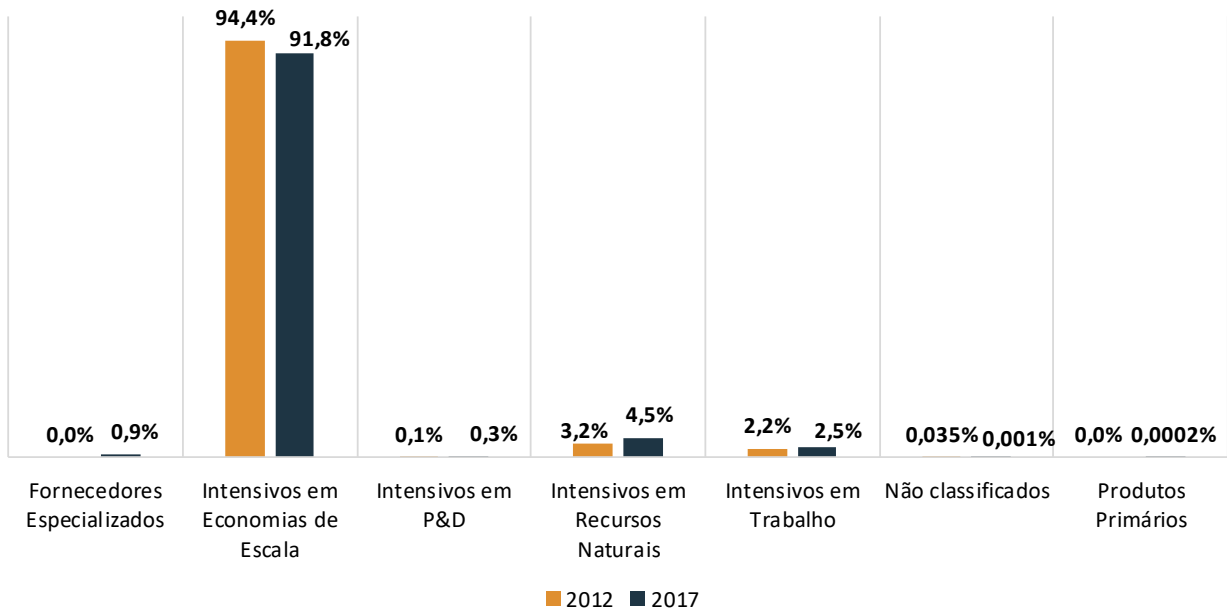
Outro setor relevante é o de fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente, com um valor exportado de US\$ 22,881 milhões, no ano de 2017. Isso significa um crescimento médio de 4,6% ao ano em relação ao resultado de 2012 e 1,2% em comparação com o ano de 2016. A participação do setor nas exportações bilaterais é de 34,6%, conforme tabela abaixo.

Principais setores CNAE 3 dígitos exportados por Pernambuco para o Chile							
Descrição CNAE 3 dígitos	US\$/Milhares				Participação (%)	Taxa de crescimento médio anual 2012-2017 (%)	Taxa de crescimento 2016-2017 (%)
	2012	2014	2016	2017			
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	-	-	14.024	34.523	52,2	-	146,2
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	18.278	12.188	22.613	22.881	34,6	4,6	1,2
Fabricação de produtos de material plástico	2.275	2.606	4.005	3.056	4,6	6,1	-23,7
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	272	832	1.541	2.647	4,0	57,6	71,8
Fabricação de produtos cerâmicos	121	100	1.014	1.354	2,0	62,1	33,6
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	-	-	151	556	0,8	-	>200,0
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	460	826	331	320	0,5	-7,0	-3,3
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	41	122	98	206	0,3	38,4	110,5
Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	550	390	292	173	0,3	-20,7	-40,9
Fabricação de móveis	83	126	63	95	0,1	2,7	51,8
Outros	765	212	605	327	0,5	-15,6	-45,9
Total	22.845	17.402	44.737	66.138	100,0	23,7	47,8

Fonte: Comex Stat

A intensidade tecnológica das exportações de Pernambuco para o Chile tem predomínio das economias de escala, com *market share* superior a 90%. Mais uma vez, o resultado pode ser atribuído, entre outros fatores, à importância do setor de automóveis no comércio descrito entre as regiões.

Exportações de Pernambuco para o Chile por Intensidade Tecnológica



Fonte: Comex Stat

Na tabela abaixo, estão os produtos exportados de Pernambuco para o Chile que apresentam oportunidades, classificados como abertura. Ao total, 21 produtos foram classificados nessa categoria, sendo 20 pertencentes à Indústria da Transformação. De modo geral, o principal país concorrente de Pernambuco no mercado chileno é a China.

Produtos em abertura:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para o Chile pelo critério de ganho de <i>market share</i> – classificados como “abertura”						
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)	
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado		Principal Concorrente	UF
842290	Partes de máquinas e aparelhos da posição 8422	43.845.923	323.743	Itália	37,8	0,73
841990	Partes de aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura	24.515.988	212.859	Estados Unidos	14,7	0,86
940180	Outros assentos	25.287.290	87.719	China	68,1	0,34
902110	Artigos e aparelhos ortopédicos ou para fraturas, inclusive partes e acessórios	37.684.996	82.165	Estados Unidos	41,1	0,21
853190	Partes de aparelhos elétricos de sinalização acústica ou visual	20.314.959	79.159	China	24,3	0,38
640220	Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras ou correias, com saliências (espigões) que se encaixam na sola - sapatos	12.359.805	58.147	China	79,2	0,47
611510	Meias-calças, meias até o joelho e meias acima do joelho, de malha, de compressão degressiva (por exemplo, meias para varizes)	7.196.061	39.141	China	30,4	0,54
380894	Desinfetantes	22.686.043	31.555	Argentina	53,5	0,13
847989	Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	123.520.053	24.506	Estados Unidos	17,1	0,01
330590	Outras preparações capilares	79.761.910	23.226	México	33,2	0,02
841850	Outros móveis (arcas, armários, vitrines, balcões e móveis semelhantes), para a conservação e exposição de produtos que incorporem um equipamento para a produção de drio	47.133.418	19.257	China	46,7	0,04
701349	Outros objetos de serviço de mesa ou de cozinha, exceto de vitrocerâmica	19.230.415	12.149	China	59,3	0,06
760711	Folhas e tiras, de alumínio, de espessura <= 0,2 mm, sem suporte, simplesmente laminadas	13.505.105	11.137	China	64,9	0,08
330610	Dentífricos	40.777.505	7.292	China	23,1	0,01
940370	Móveis de plásticos	13.177.647	4.812	China	47,3	0,03
330510	Xampus para os cabelos	63.691.859	4.084	México	58,8	<0,01
491000	Calendários impressos, inclusive blocos-calendário para desfolhar	1.103.436	2.934	China	23,1	0,26
940169	Outros assentos com armação de madeira	6.491.119	2.688	China	44,6	0,04
392590	Outros artefatos para apetrechamento de construções, de plásticos	25.336.630	2.105	China	32,0	<0,01
842490	Partes de aparelhos mecânicos para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós	28.234.275	1.370	Estados Unidos	31,5	<0,01
700721	Vidros de segurança, formados de folhas contracolladas, de dimensões e formatos para aplicação em automóveis, barcos ou outros veículos	14.049.034	1.178	China	47,9	<0,01

Fonte: Comex Stat

Entre os produtos selecionados, destacam-se os produtos sob os SH6’s 842290, “Partes de máquinas e aparelhos da posição 8422” e 841990, “Partes de aparelhos e dispositivos para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura”, que totalizaram US\$ 323 mil e US\$ 212 mil em exportações para o destino em 2017, respectivamente.

Além disso, destaca-se o produto sob o SH6 847989, “Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria”, do qual o Chile importou cerca de US\$ 123 milhões em 2017, o maior valor dentre os produtos selecionados. Neste mercado, o principal concorrente pernambucano são os Estados Unidos, que detêm 17,1% de *market share*.

Na tabela abaixo, estão os produtos classificados como oportunidades para Pernambuco no Chile classificados como “Manutenção”, “Risco” ou “Consolidação”. Ao total, foram sete produtos categorizados como expressivos, sendo três em “Manutenção”, três em “Risco” e apenas um em “Consolidação”.

Produtos Expressivos:

Oportunidades dos principais produtos exportados por Pernambuco para o Chile pelo critério de ganho de <i>market share</i> – classificados como: “Manutenção”, “Risco” ou “Fortalecimento”:									
SH6	Descrição SH6	Valor em 2017 (US\$)		Crescimento Médio Anual 2014-2017 (%)		Principal Concorrente	Market share em 2017 (%)		Classificação
		Importações totais do mercado	Exportações da UF para o mercado	Países Concorrentes	UF		Principal Concorrente	UF	
870323	Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500 cm ³ e <= 3.000 cm ³	2.123.254.378	34.523.070	27,3	146,2	Japão	39,3	1,6	Fortalecimento
830990	Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns	62.431.248	22.880.479	-5,2	26,9	Espanha	12,8	36,6	Manutenção
392062	Chapas, folhas, tiras, fitas, películas, de poli(tereftalato de etileno), sem suporte, não reforçadas	19.997.035	2.926.838	3,5	10,4	Índia	20,8	14,6	Manutenção
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	7.690.884	2.647.060	-8,4	47,1	Estados Unidos	12,9	34,4	Manutenção
282810	Hipocloritos de cálcio, inclusive o comercial	1.197.371	320.083	18,0	-27,1	China	31,1	26,7	Risco
392190	Outras chapas, folhas, películas, tiras, lâminas, de plásticos	47.596.435	125.968	3,2	-33,7	Colômbia	17,2	0,26	Risco
853120	Painéis indicadores com dispositivos de cristais líquidos (LCD) ou de diodos emissores de luz (LED)	8.396.254	93.639	-2,7	-37,5	China	31,8	1,1	Risco

Fonte: Comex Stat

Destaca-se o produto sob o SH6 870323, “Automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida, com motor de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.500 cm³ e <= 3.000 cm³”, que totalizou US\$ 34,5 milhões de exportações pernambucanas para o Chile em 2017, sendo o único produto classificado como fortalecimento, indicando uma sólida presença do estado de Pernambuco no destino.

Além disso, o produto “Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola”, sob o SH6 200989, destaca-se devido à expressiva participação de mercado de Pernambuco no Chile – 34,42% contra 12,39% do principal concorrente, os Estados Unidos. Neste mercado, Pernambuco ainda apresentou taxa de crescimento médio no período 2014-2017 muito acima do concorrente, de 47,1% contra -8,4% do país norte-americano.

SETORES COM POTENCIAL PARA PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÃO DE BENS

Esta seção tem como objetivo identificar os setores com potencial para promoção das exportações de bens em Pernambuco, com o intuito de promover o desenvolvimento exportador do estado. Para isso, a próxima subseção apresenta os aspectos metodológicos do estudo e a subseção seguinte exibe o perfil setorial dos setores mais atrativos para Pernambuco.

5.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA APLICADA DE SELEÇÃO DE SETORES

A metodologia aplicada para a seleção dos setores com as melhores oportunidades no Estado de Pernambuco foi construída com base em diversos critérios, conforme exposto anexo. Entre esses critérios, destacam-se: o valor exportado, a taxa de crescimento das exportações, o *market share* no estado e no país, a quantidade de empresas exportadoras, o número de estabelecimentos e os empregos diretos.

5.2 ANÁLISE DOS SETORES SELECIONADOS COM BASE EM INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA APEX-BRASIL

Para alcançar o objetivo proposto, foram analisados 110 setores e selecionados 18 setores com as maiores oportunidades no Estado de Pernambuco, conforme a tabela a seguir. Com base na metodologia empregada, destacam-se os cinco setores mais atrativos para o Estado de Pernambuco. Em primeiro lugar, está o setor de fabricação de automóveis, camionetas e utilitários, responsável por 37,42% das exportações de Pernambuco em 2017, seguido pelos setores de fabricação de resinas e elastômeros (11,78%), produção de lavouras permanentes (8,11%), fabricação e refino de açúcar (7,52%) e fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente (3,16%).

Entre os setores selecionados, a produção de lavouras temporárias e a fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal foram os que apresentaram as maiores taxas de crescimento em 2017 na comparação com 2016; especificamente, esses setores apresentaram variações superiores a 200,0%. A fabricação de automóveis, camionetas e utilitários, assim como a fabricação de outros produtos alimentícios revelaram taxas de crescimentos expressivas em 2017, de 142,0% e 185,1% respectivamente, também caracterizando segmentos com elevado dinamismo.

Em relação aos setores que mais empregam, distinguem-se fabricação e refino de açúcar, produção de lavouras permanentes, fabricação de outros produtos alimentícios e produção de lavouras temporárias. Contudo, salienta-se que o setor de fabricação e refino de açúcar apresenta um importante estoque de empregos distribuídos em poucas empresas: 33.432 empregos formais em 39 empresas.

Outro aspecto relevante diz respeito à representatividade de mais de 30,0% do setor de fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos de Pernambuco no Brasil. Esse setor apontou crescimento de 12,6% em 2017, e teve 1.991 empregos formais em 2016.

Setores selecionados para Pernambuco - Oportunidades

CNAEs 3 dígitos	Exportações da UF em 2017 - US\$/Milhões	Taxa de crescimento médio anual das exportações da UF 2016-2017 (%)	Participação do setor no total exportado pela UF em 2017 (%)	Participação da UF no Brasil 2017 (%)	Nº de empresas exportadoras na UF 2016	Nº de estabelecimentos na UF em 2016	Nº de empregos* diretos na UF em 2016
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	734,0	142,0	37,42	8,34	3	6	4.674
Fabricação de resinas e elastômeros	231,2	13,1	11,78	8,47	14	10	347
Produção de lavouras permanentes	159,2	32,4	8,11	2,88	35	988	19.363
Fabricação e refino de açúcar	147,5	11,0	7,52	1,29	12	39	33.432
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	61,9	43,2	3,16	6,97	33	127	2.153
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	54,1	12,6	2,76	34,94	12	7	1.991
Siderurgia	44,2	75,6	2,25	0,57	4	9	790
Fabricação de produtos de material plástico	36,9	1,4	1,88	3,48	45	284	9.626
Produção de lavouras temporárias	14,7	>200,0	0,75	0,05	13	884	16.121
Metalurgia dos metais não-ferrosos	10,0	19,0	0,51	0,13	16	23	1.168
Fabricação de calçados	8,8	8,8	0,45	0,81	33	56	2.153
Fabricação de produtos cerâmicos	7,5	31,0	0,38	1,40	9	194	8.029
Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	7,3	7,5	0,37	0,62	19	255	2.401
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2,5	-5,9	0,13	0,20	20	76	2.211
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,0	>200,0	0,10	0,31	34	91	4.908
Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	1,9	80,5	0,10	0,89	7	15	515
Fabricação de outros produtos alimentícios	1,7	185,1	0,09	0,13	16	1.610	18.792
Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1,3	50,2	0,07	0,04	38	29	5.342

*Observação: Empregos formais. Fonte: Comex Stat e RAIS (MTE)

Com relação aos dados da tabela anterior, cabe observar que o número de estabelecimentos por setor considera a atividade principal da empresa (conforme os dados da RAIS), enquanto o número de empresas exportadoras é obtido conforme o produto exportado. Desse modo, o número de empresas exportadoras pode ser superior ao número de estabelecimentos, pois o primeiro considera o critério do produto exportado, enquanto o segundo leva em conta a atividade principal da empresa. Um exemplo disso é o último item da tabela (fabricação de peças e acessórios para veículos automotores).

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS

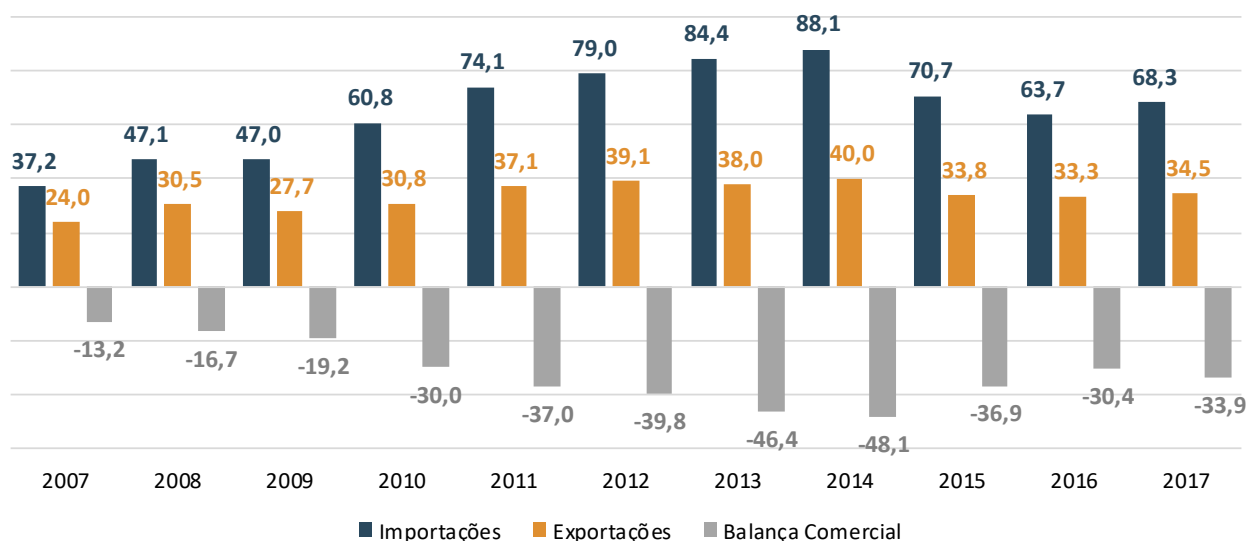
Esta seção discute o panorama das exportações de serviços no Brasil e no Estado de Pernambuco. São apresentados os dados da balança comercial de serviços, os principais tipos de serviços exportados, os destinos mais relevantes, o ranking dos estados e as principais empresas exportadoras de serviços em âmbito estadual.

6.1 COMÉRCIO EXTERIOR BRASIL

Ao considerar o comércio exterior de serviços - o qual engloba, entre outros, os serviços relacionados aos bens, transportes, viagens e outros serviços - o Brasil assumiu, em 2017, o posto de 34º maior exportador de serviços do mundo, conforme dados da UNCTAD. Em termos regionais, o Brasil é o maior exportador de serviços da América Latina, desde 2006.

Com base no gráfico a seguir, é possível observar que a balança comercial de serviços brasileira foi deficitária ao longo do período analisado (2007-2017). O déficit no comércio internacional de serviços brasileiro cresceu de 2007 a 2014, até alcançar US\$ 48,1 bilhões, depois reduziu-se, em meio à recessão econômica no Brasil. Em 2015 e 2016, tanto as exportações quanto as importações de serviços reduziram-se, enquanto, em 2017, houve um pequeno aumento nos valores comercializados.

Balança Comercial de Serviços do Brasil - US\$-Bilhões



Fonte: UNCTAD

Aspectos metodológicos das estatísticas do comércio de serviços, conforme a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento – UNCTAD

As estatísticas do comércio exterior de serviços correspondem aos conceitos e definições do Manual da Balança de Pagamentos do FMI e da Posição de Investimento Internacional, conforme a sua sexta edição (BPM6, 2009). Os valores disponibilizados de acordo com a edição anterior do Manual (BPM5) foram ajustados às definições do BPM6, desde que tal ajuste fosse viável. Quando possível, os valores que faltaram, nas principais fontes internacionais, foram estimados usando taxas de crescimento derivadas de dados secundários, disponíveis em fontes nacionais ou internacionais.

Conforme o BPM6, os serviços decorrem de uma atividade de produção que altera as condições das unidades consumidoras ou facilita o comércio de produtos ou ativos financeiros. Desse modo, na maior parte das vezes, os serviços não são itens separados sobre os quais incidem os direitos de propriedade e não são segregados de sua produção. Porém, em algumas situações, os serviços relacionados ao conhecimento – tais como, os *softwares* de computador e outros produtos de propriedade intelectual - podem ser vendidos de forma separada de sua produção.

Cabe observar que, na balança de bens e serviços do balanço de pagamentos, o cômputo do valor dos bens inclui o transporte interno, assim como os serviços de atacado e varejo. Por outro lado, o valor de determinados serviços inclui o valor de alguns bens, como nos casos de viagens, construção e bens e serviços públicos.

A tabela a seguir apresenta os principais serviços exportados pelo Brasil, com base nas estatísticas do SISCOSERV, para o ano de 2017. O destaque é a categoria denominada “serviços auxiliares aos serviços financeiros, exceto os relacionados a seguros e previdência complementar”, cujo valor exportado totalizou US\$ 10,125 bilhões, o que representou 33,9% das exportações brasileiras de serviços, em 2017. Esse valor foi distribuído entre 350 vendedores dessa categoria de serviços.

Principais serviços exportados pelo Brasil - 2017

Descrição dos serviços exportados	US\$/Milhões	Participação (%)	Quantidade de vendedores
Serviços auxiliares aos serviços financeiros, exceto os relacionados a seguros e previdência complementar	10.125,4	33,9	350
Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição	2.405,3	8,1	2.616
Serviços gerenciais, de consultoria gerencial, de relações públicas e de comunicação social	2.206,9	7,4	1.238
Serviços de transporte aquaviário de cargas	1.196,6	4,0	448
Serviços de resseguros e de retrocessão	1.046,1	3,5	27
Outros serviços de apoio	942,2	3,2	694
Serviços de manutenção e reparação de produtos metálicos, maquinário e equipamentos	923,8	3,1	595
Serviços de manuseio de cargas	906,7	3,0	142
Serviços de consultoria, de segurança e de suporte em tecnologia da informação (TI)	791,9	2,7	484
Serviços de pesquisa e desenvolvimento em ciências naturais, exatas e engenharia	679,2	2,3	239
Outros	8.614,9	28,9	-
Total	29.838,9	100	-

Fonte: SISCOSERV

Nota Metodológica das Estatísticas do SISCOSERV

O Siscoserv é o sistema eletrônico de registro do comércio internacional de serviços, intangíveis e outras operações que produzam variações no patrimônio.

Não há obrigatoriedade de registro para as empresas optantes pelo Simples Nacional, para os Microempreendedores Individuais (MEI) e para as pessoas físicas cujo valor transacionado seja inferior a US\$ 30 mil ao mês.

As informações são classificadas conforme a Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (NBS). A NBS classifica os serviços, intangíveis e outras operações que produzam variações no patrimônio como produtos e não como o setor de atividade econômica.

Portanto, o universo restrito de pessoas físicas e jurídicas obrigadas ao registro no Siscoserv, bem como a classificação dos serviços e intangíveis por meio da NBS, distinguem os dados extraídos do Siscoserv daqueles disponibilizados pela conta de serviços do Balanço de Pagamentos.

No que concerne aos principais destinos dos serviços exportados pelo Brasil, os Estados Unidos são o principal comprador dos serviços brasileiros, conforme a tabela abaixo. Em 2017, o país importou US\$ 15,995 bilhões em serviços provenientes do Brasil, o que envolveu 6.154 vendedores brasileiros e representou 53,6% das exportações de serviços do Brasil.

Principais destinos dos serviços exportados pelo Brasil - 2017			
Destinos	US\$/Milhões	Participação (%)	Quantidade de vendedores
Estados Unidos	15.995,2	53,6	6.154
Holanda	1.479,2	5,0	1.626
Alemanha	1.172,6	3,9	2.787
Suíça	1.155,6	3,9	1.973
Reino Unido	1.096,9	3,7	2.512
Colômbia	577,5	1,9	1.427
França	554,9	1,9	2.081
Japão	545,1	1,8	1.673
Irlanda	524,3	1,8	814
Argentina	522,8	1,8	2.243
Outros	6.814,5	22,8	-
Total	29.838,9	100,0	-

Fonte: SISCOSERV

No *ranking* dos principais estados exportadores de serviços do Brasil, São Paulo é o principal, com o valor exportado de US\$ 21, 778 bilhões e a parcela de 73,0% das vendas externas brasileiras de serviços, em 2017. O estado também apresenta a maior quantidade de prestadores de serviços no exterior (6.696), conforme a tabela a seguir. Pernambuco, por sua vez, assume a 11ª colocação no *ranking*, com um valor exportado de US\$ 81,0 milhões e *market share* de 0,3% nas exportações de serviços do Brasil. A próxima subseção apresenta outras informações a respeito do perfil exportador de serviços do Estado de Pernambuco e a sua importância em âmbito regional e nacional.

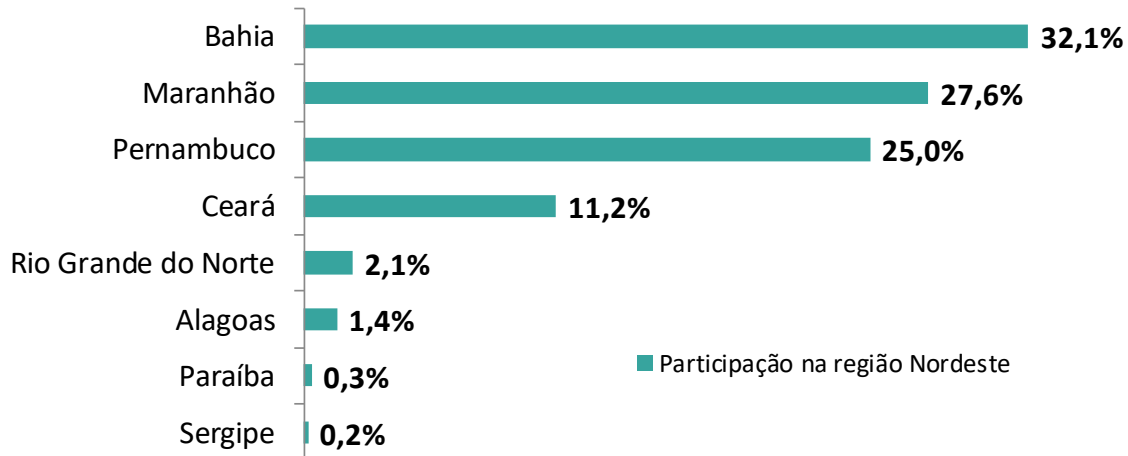
Principais UF exportadoras de serviços - 2017			
UF de origem	US\$/Milhões	Participação no Brasil (%)	Quantidade de vendedores
São Paulo	21.778,3	73,0	6.696
Rio de Janeiro	5.261,9	17,6	1.569
Paraná	784,9	2,6	567
Rio Grande do Sul	527,8	1,8	861
Santa Catarina	388,4	1,3	726
Minas Gerais	311,7	1,0	507
Distrito Federal	259,5	0,9	95
Bahia	103,7	0,3	144
Espírito Santo	96,7	0,3	148
Maranhão	89,4	0,3	34
Pernambuco	81,0	0,3	110
Outros	155,7		
Total	29.838,9	100,0	-

Fonte: SISCOSEV

6.2 COMÉRCIO EXTERIOR DE PERNAMBUCO

Ao considerar o valor exportado de serviços pelo Nordeste do país, o principal estado exportador da região é a Bahia, com 32,1% de *market share* nas vendas externas de serviços da região em 2017. Em segundo lugar, está o Maranhão (27,6%), seguido por Pernambuco (25,0%).

Participação no valor (US\$) exportado em serviços na região Nordeste



Fonte: SISCOSERV

Entre os principais serviços exportados por Pernambuco, destacam-se os serviços de transportes aquaviários de cargas, os serviços de engenharia e outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais. Os serviços de transporte aquaviário de cargas representaram 15,6% do total das vendas externas de serviços de Pernambuco, em 2017, e 4,0% das exportações brasileiras desse tipo de serviço.

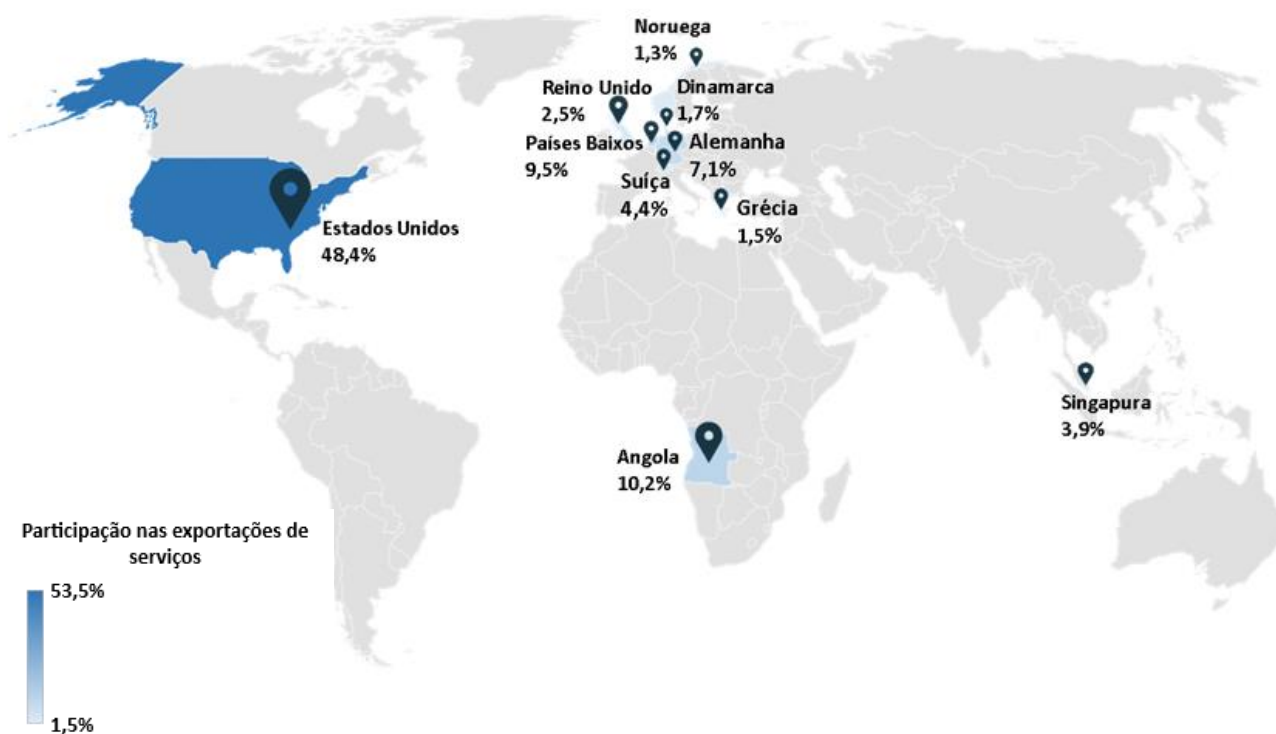
Principais serviços exportados por Pernambuco - 2017

Descrição dos serviços exportados	Exportações da UF US\$/Milhões	Participação na pauta de serviços da UF (%)	Quantidade de vendedores	Exportações do Brasil US\$/Milhões	Participação das exportações do serviço da UF (%) no total do serviço no Brasil
Serviços de transporte aquaviário de cargas	12,7	15,6	9	1.194,1	4,0
Serviços de engenharia	6,3	7,8	4	622,4	2,1
Outros serviços profissionais, técnicos e gerenciais não classificados em outra posição	4,5	5,5	18	2.403,8	8,1
Serviços de apoio para transportes aquaviários	3,2	4,0	6	347,6	1,2
Serviços de hospedagem para visitantes	2,6	3,3	18	228,4	0,8
Outros serviços de apoio aos transportes, exceto serviços de apoio ao transporte multimodal e intermodal de cargas	1,3	1,6	6	223,3	0,7
Serviços gerenciais, de consultoria gerencial, de relações públicas e de comunicação social	0,8	1,0	7	2.203,1	7,4
Fornecimento de alimentação, incluindo refeições	0,4	0,5	10	74,9	0,3
Serviços jurídicos	0,1	0,1	5	553,3	1,9
Fornecimento de bebidas em bares, cervejarias e outros	0,01	0,01	5	6,8	0,0
Serviços financeiros, exceto bancos de investimento, serviços de seguros e previdência complementar	0,01	0,01	8	374,1	1,3
Outros	49,1	60,6	-	21.607,0	0,2
Total	81,0	100,0	-	29.838,9	0,3

Fonte: SISCOSEV

Entre os principais destinos para as exportações pernambucanas de serviços sinalizados no mapa a seguir, destacam-se os Estados Unidos, como destino de 48,4% das vendas externas de serviços de Pernambuco, com base em dados de 2017. Outros compradores importantes podem ser visualizados no mapa seguinte, localizados na África, no Sudeste Asiático e, principalmente, na Europa.

Principais destinos das exportações de serviços de Pernambuco em 2017



Fonte: SISCOSERV

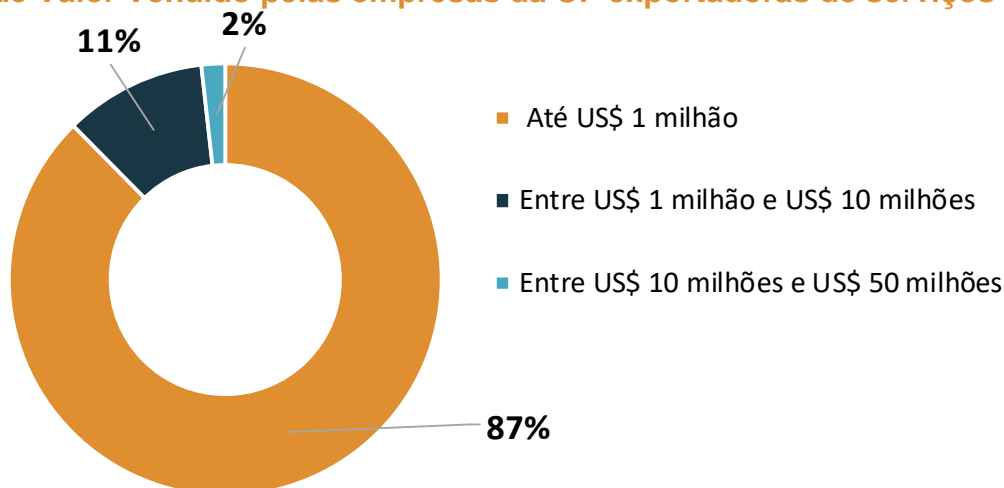
A tabela a seguir apresenta as 20 maiores empresas exportadoras de serviços em Pernambuco, sendo o primeiro lugar ocupado pela Fedex Brasil Logística e Transporte LTDA, cuja sede localiza-se no município de Recife. Esse município também abriga a segunda maior exportadora de serviços do estado (GE Oil & Gas do Brasil LTDA).

Principais empresas exportadoras de serviços de Pernambuco - 2017		
Ranking	Empresa	Município
1º	FEDEX BRASIL LOGISTICA E TRANSPORTE LTDA.	Recife
2º	GE OIL & GAS DO BRASIL LTDA.	Recife
3º	LAFERLINS LTDA.	Recife
4º	ALIANCA NAVEGACAO E LOGISTICA LTDA.	Jaboatão dos Guararapes
5º	QGSEE COMERCIO E CONSTRUCAO S.A.	Recife
6º	SAVEIROS CAMUYRANO SERVICOS MARITIMOS S.A.	Ipojuca
7º	MOTRICE SOLUCOES EM ENERGIA LTDA.	Recife
8º	SAVEIROS CAMUYRANO SERVICOS MARITIMOS S.A.	Recife
9º	ATP ENGENHARIA LTDA.	Recife
10º	WILLIAMS SERVICOS MARITIMOS LTDA.	Recife
11º	WILLIAMS IRMAOS LTDA.	Recife
12º	CRCL CONSULTORIA LOGISTICA, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA.	Cabo de Santo Agostinho
13º	PROPLAN CONSULTORIA LTDA.	Recife
14º	NETMAKE SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA.	Olinda
15º	DNMV SISTEMAS LTDA.	Bonito
16º	BUNGE ALIMENTOS S.A.	Ipojuca
17º	CONDOMINIUM EMPREENDIMENTOS AMBIENTAIS LTDA.	Recife
18º	LOG-IN - LOGISTICA INTERMODAL S.A.	Recife
19º	VENTANA SERRA DO BRASIL AGENCIAMENTO DE CARGAS LTDA.	Recife
20º	POUSADA MARAVILHA LTDA.	Recife

Fonte: SISCOSEV

Em Pernambuco, existem 113 empresas exportadoras de serviços, conforme dados para o ano de 2017. Quanto à faixa de valor exportado, 87% dessas empresas exportou até US\$ 1 milhão, no ano de 2017, enquanto 11% ficaram na faixa entre US\$ 1 milhão e US\$ 10 milhões e apenas 2% das empresas exportou um valor entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões.

Faixas de Valor Vendido pelas empresas da UF exportadoras de serviços em 2017



Fonte: SISCOSEV

PANORAMA DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS

Esta seção aborda o panorama dos investimentos estrangeiros diretos no Brasil e no Estado de Pernambuco, com relação aos seguintes aspectos: origem do capital, perfil setorial dos investimentos, dados sobre os empregos gerados e sobre as principais empresas investidoras em Pernambuco.

7.1 INVESTIMENTOS NO BRASIL

A tabela a seguir apresenta os principais países investidores no Brasil. Os Estados Unidos são o maior investidor no país, com um valor investido de US\$ 122,943 bilhões, ou 17,5% do total investido no país por não residentes, em 2016. Desse valor, US\$ 103,624 bilhões referem-se à participação no capital e os US\$ 19,319 bilhões restantes são destinados às operações intercompanhia.

Posição dos Investimentos por país do controlador final - Investimento direto no Brasil em 2016 - US\$/Milhões						
País de origem do capital	IDP Total	%	Participação no capital	%	Operações intercompanhia	%
Estados Unidos	122.943	17,5	103.624	21,5	19.319	8,7
Países Baixos	102.024	14,5	14.637	3,0	87.387	39,3
Espanha	65.476	9,3	60.803	12,6	4.673	2,1
Bélgica	48.767	6,9	43.698	9,1	5.069	2,3
Suíça	44.277	6,3	21.957	4,6	22.319	10,0
Luxemburgo	35.355	5,0	16.349	3,4	19.006	8,5
França	33.032	4,7	29.028	6,0	4.004	1,8
Reino Unido	28.656	4,1	20.541	4,3	8.115	3,6
Japão	25.459	3,6	23.001	4,8	2.457	1,1
Alemanha	21.113	3,0	16.117	3,4	4.995	2,2
Outros países	176.228	25,1	131.229	27,3	44.999	20,2
Total Geral	703.328	100,0	480.984	100,0	222.344	100,0

Fonte: Banco Central do Brasil

Em termos de número de empresas investidoras no país, novamente os Estados Unidos figuram na primeira colocação, com 3.432 empresas com investimento direto no Brasil, em 2015. O país também registrou o maior incremento na quantidade de empresas investidoras, entre 2010 e 2015, com o aumento de 541 novas empresas a realizarem investimentos no Brasil.

Quantidade de empresas de investimento direto no Brasil - Distribuição por país do controlador final

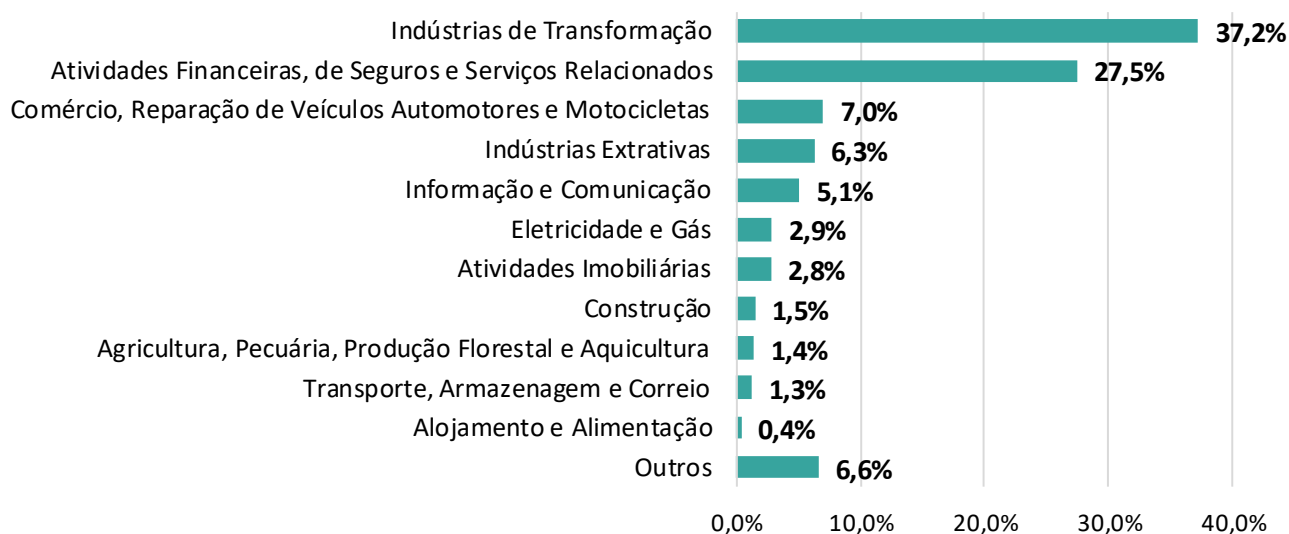
País	2010	2015	Varição 2015-2010
Estados Unidos	2.891	3.432	541
Itália	1.030	1.262	232
Espanha	971	1.114	143
Brasil¹	731	1.056	325
Alemanha	835	1.045	210
França	596	893	297
Reino Unido	510	776	266
Países Baixos	616	771	155
Portugal	579	701	122
Suíça	461	613	152
Outros países	5.054,0	5.871	817
Total	14.274	17.534	3.260

¹ Referente às empresas brasileiras que possuem participação no capital de grupos não residentes que investem no país.

Fonte: Banco Central do Brasil

Quanto à distribuição do investimento estrangeiro no país por setores, a indústria de transformação é o principal setor para a atração dos investidores estrangeiros, como destino de 37,2% dos investimentos no país, seguido pelas atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (27,5%).

Investimento direto no Brasil em 2016 – Distribuição por setor de atividade econômica dos investimentos totais realizados



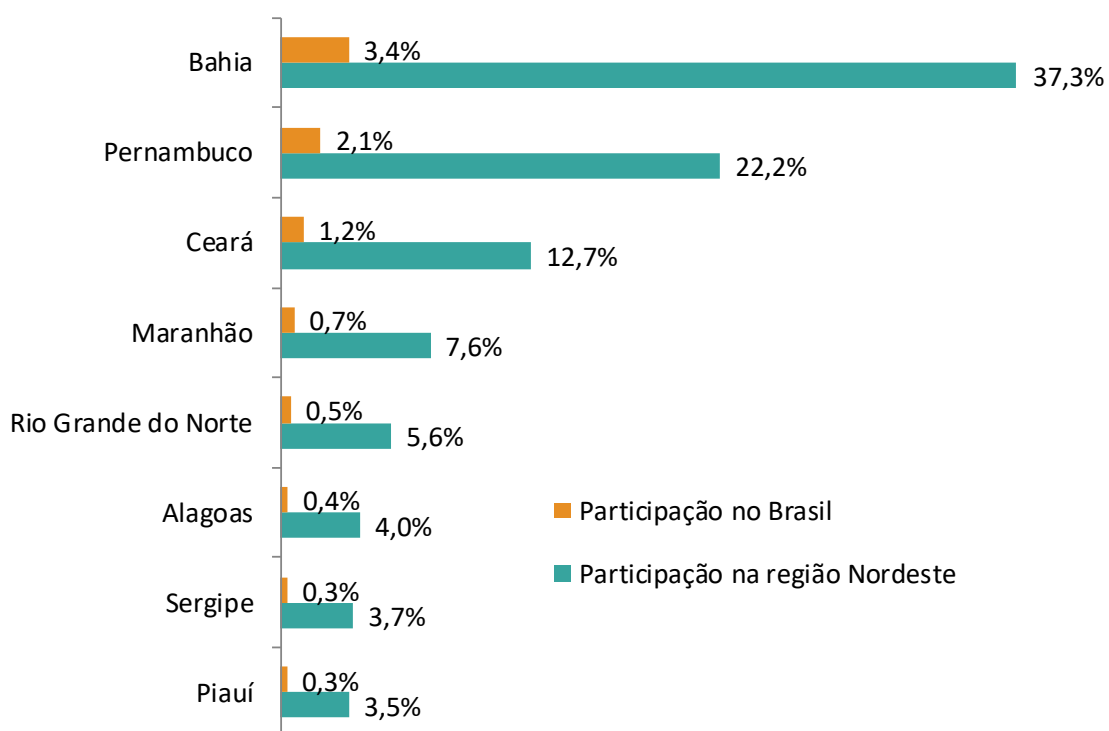
Fonte: Banco Central do Brasil

7.2 INVESTIMENTOS EM PERNAMBUCO

No que concerne aos dados da receita bruta das empresas que realizaram investimento estrangeiro direto nos estados do Nordeste, conforme o gráfico a seguir, a Bahia aparece na primeira colocação, com a parcela de 37,3% na receita bruta da Região Nordeste e de 3,4% de participação na receita bruta em âmbito nacional.

Em segundo lugar, aparece o Estado de Pernambuco, cuja participação em âmbito regional, com relação à receita bruta das empresas com investimento direto no estado, foi de 22,2%, em 2015, enquanto essa parcela em âmbito nacional foi de 2,1%, de acordo com os dados apresentados no gráfico seguinte, para o ano de 2015.

Receita bruta de empresas de Investimento Direto nos estados do Nordeste, em 2015 – Participações no Brasil e na região



Fonte: Banco Central do Brasil

Com relação à capacidade de geração de empregos pelas empresas investidoras nos estados da Região Nordeste, a Bahia foi o estado da região que mais gerou empregos diretos relacionados ao investimento direto estrangeiro no estado. Em 2015, foram gerados 139.169 empregos, o que representou 34,4% na geração de empregos na Região Nordeste e 4,0% em âmbito nacional.

Pernambuco aparece novamente na segunda posição, com 95.842 empregos diretos gerados pelas empresas estrangeiras que investiram no estado, o que significou 23,7% dos empregos da região e 2,8% do país.

Geração de empregos de empresas de Investimento Direto Estrangeiro em 2015			
UF	Geração de empregos	Participação da geração de empregos diretos no Brasil	Participação da geração de empregos na região Nordeste
Bahia	139.169	4,0%	34,4%
Pernambuco	95.842	2,8%	23,7%
Ceará	59.110	1,7%	14,6%
Rio Grande do Norte	24.989	0,7%	6,2%
Sergipe	22.892	0,7%	5,7%
Alagoas	19.174	0,6%	4,7%
Paraíba	18.518	0,5%	4,6%
Maranhão	15.647	0,4%	3,9%
Piauí	9.397	0,3%	2,3%
Região Nordeste	404.738	11,6%	-

Fonte: Banco Central do Brasil

No que tange à distribuição dos investimentos nos diferentes setores da indústria, no Estado de Pernambuco, o setor de Bebidas é o mais relevante, com um valor de US\$ 1,702 bilhão, em 2015. Isso representa uma variação negativa em termos absolutos de US\$ 219,8 milhões, em relação aos valores registrados no ano de 2010. Essa *performance* de redução no valor investido no setor de Bebidas segue a tendência para o total da Indústria, que registrou perda de US\$ 411,6 milhões no valor investido, no estado, no período analisado.

Por sua vez, o setor de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias foi um dos setores que apresentou variação positiva no valor investido, no intervalo 2010-2015. No início do período selecionado, o valor investido nesse setor era nulo, enquanto que, em 2015, totalizou US\$ 510,4 milhões, o que colocou o setor na segunda posição, entre os mais importantes setores de atração de investimentos, na indústria de Pernambuco.

Posição de Investimentos - Investimento direto em Pernambuco - 2010 e 2015 - US\$/Milhões

Categoria da distribuição do ativo imobilizado	2010	2015	Varição 2015-2010
Total Indústria	3.605,5	3.193,9	-411,6
Bebidas	1.922,6	1.702,7	-219,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0	510,4	510,4
Produtos alimentícios	328,0	283,9	-44,0
Produtos de borracha e de material plástico	295,4	182,7	-112,7
Produtos químicos	169,9	144,1	-25,8
Metalurgia	88,0	127,7	39,7
Produtos minerais não metálicos	72,8	117,7	44,9
Produtos de metal	87,3	68,0	-19,3
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,0	19,4	19,4
Produtos diversos	14,8	14,9	0,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,0	7,5	7,5
Máquinas e equipamentos	13,1	6,2	-6,9
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	3,0	3,3	0,2
Celulose, papel e produtos de papel	-	2,4	2,4
Produtos têxteis	-	1,2	1,2
Outros	529,2	1,1	-528,1
Preparação de couro e fabricação de artefatos de couro e calçados	-	0,5	0,5
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	-	0,3	0,3
Impressão e reprodução de gravações	81,5	-	-81,5

Fonte: Banco Central do Brasil

Quanto aos investimentos anunciados para Pernambuco entre 2012 e 2016, o Reino Unido lidera as intenções de investir no estado, com um valor anunciado de US\$ 2,456 bilhões, o que representa 48,1% do total de investimentos anunciados no estado, no período observado. Foram estimados 4.726 empregos diretos gerados, cuja participação é de 32,7% no total de empregos gerados pelas empresas estrangeiras com investimentos anunciados no estado.

Itália, China e Estados Unidos também figuram entre os países com as maiores intenções de investir em Pernambuco, em termos de valor dos investimentos anunciados e em termos de empregos gerados estimados, conforme a tabela abaixo.

Investimentos anunciados por país de origem entre 2012 e 2016 em Pernambuco				
País de origem do capital	Investimento (US\$/Milhões)	Participação	Geração de empregos	Participação
Reino Unido	2.456,3	48,1%	4.726	32,7%
Itália	537,6	10,5%	1.030	7,1%
China	535,7	10,5%	1.497	10,4%
Estados Unidos	427,7	8,4%	3.212	22,2%
Espanha	237,3	4,6%	570	3,9%
Alemanha	229,3	4,5%	328	2,3%
Japão	209,8	4,1%	555	3,8%
França	125,6	2,5%	541	3,7%
Irlanda	124,7	2,4%	1.000	6,9%
Bélgica	116,2	2,3%	294	2,0%
Canadá	67,8	1,3%	370	2,6%
Peru	23,1	0,5%	214	1,5%
Emirados Árabes Unidos	15,3	0,3%	6	0,0%
África do Sul	3,2	0,1%	109	0,8%
Total Geral	5.109,6	100,0%	14.452	100,0%

Fonte: FDI Markets

Com relação à distribuição setorial dos investimentos, o destaque é o setor de fabricante original de equipamento automotivo, com um valor anunciado de US\$ 2,894 bilhões, o que representa 56,6% dos investimentos anunciados no estado, conforme dados da tabela abaixo.

Setores destino dos investimentos anunciados entre 2012 e 2016 em Pernambuco				
Setor destino do capital	Investimento (US\$/Milhões)	Participação	Geração de empregos	Participação
Fabricante original de equipamento automotivo	2.894,0	56,6%	5.747	39,8%
Metais	464,8	9,1%	698	4,8%
Componentes automotivos	357,7	7,0%	1.071	7,4%
Energias renováveis e alternativas	356,4	7,0%	350	2,4%
Bebidas	274,9	5,4%	696	4,8%
Software e serviços de TI	180,7	3,5%	1.617	11,2%
Transportes	127,6	2,5%	26	0,2%
Comunicações	92,3	1,8%	2.370	16,4%
Borrachas	86,3	1,7%	312	2,2%
Cerâmicas e vidros	74,5	1,5%	388	2,7%
Máquinas industriais, equipamentos e ferramentas	69,8	1,4%	305	2,1%
Produtos de consumo	45,0	0,9%	462	3,2%
Fabricante original de equipamento de transporte não automotivo	41,7	0,8%	250	1,7%
Plásticos	33,3	0,7%	97	0,7%
Serviços financeiros	4,2	0,1%	10	0,1%
Motores e turbinas	3,2	0,1%	42	0,3%
Serviços prestados às empresas	2,8	0,1%	7	0,0%
Hotelaria e turismo	0,4	0,0%	4	0,0%
Total Geral	5.109,6	100,0%	14.452	100,0%

Fonte: FDI Markets

Investimentos anunciados por empresa entre 2012 e 2016 em Pernambuco

Empresas	Investimento (US\$/Milhões)	Participação	Geração de empregos	Participação
Fiat Chrysler Automobiles (Fiat)	2.436,8	47,7%	4.710	32,6%
Shaanxi Automobile Group	494,0	9,7%	1.247	8,6%
Gestamp Wind Steel	219,8	4,3%	340	2,4%
Abakan	205,0	4,0%	308	2,1%
Enel Green Power	178,2	3,5%	175	1,2%
Sowitec	178,2	3,5%	175	1,2%
Brasil Kirin	158,7	3,1%	402	2,8%
Accenture	124,7	2,4%	1.000	6,9%
Ambev	116,2	2,3%	294	2,0%
BCUBE (Argol Villanova Group)	97,0	1,9%	14	0,1%
Pirelli	86,3	1,7%	312	2,2%
Saint-Gobain Sekurit	74,5	1,5%	388	2,7%
BlackBerry (Research in Motion)	67,8	1,3%	370	2,6%
Adler Group	51,1	1,0%	153	1,1%
Brose	51,1	1,0%	153	1,1%
Denso	51,1	1,0%	153	1,1%
Faurecia	51,1	1,0%	153	1,1%
Lear	51,1	1,0%	153	1,1%
Magneti Marelli	51,1	1,0%	153	1,1%
Tiberina Solutions	51,1	1,0%	153	1,1%
GE Oil and Gas	47,0	0,9%	235	1,6%
Chongqing Shineray Motorcycle	41,7	0,8%	250	1,7%
Alcoa	40,0	0,8%	50	0,3%
Terphane	33,3	0,7%	97	0,7%
Nextel Telecomunicacoes	24,5	0,5%	2.000	13,8%
Belcorp	23,1	0,5%	214	1,5%
Food and Innovative Technologies	22,8	0,4%	70	0,5%
Roca	17,5	0,3%	230	1,6%
GAC Group	15,3	0,3%	6	0,0%
Inchcape Shipping Services	15,3	0,3%	6	0,0%
Microsoft	11,3	0,2%	177	1,2%
Procter & Gamble (P&G)	4,4	0,1%	18	0,1%
JLT Brasil	4,2	0,1%	10	0,1%
General Electric (GE)	3,2	0,1%	42	0,3%
PromonLogicalis	3,2	0,1%	109	0,8%
ThoughtWorks Brazil	3,2	0,1%	109	0,8%
PSD Global	2,8	0,1%	7	0,0%
Apple Inc	1,5	0,0%	12	0,1%
Expedia	0,4	0,0%	4	0,0%
Total Geral	5.109,6	100,0%	14.452	100,0%

Fonte: FDI Markets

Entre as principais empresas com investimentos anunciados no Estado de Pernambuco, a Fiat Chrysler Automobiles é responsável pelo maior valor de investimentos (US\$ 2,436 bilhões), com participação de 47,7% no total das intenções de investimento no estado, de acordo com a tabela anterior. Estima-se a geração de 4.710 empregos ou 32,6% dos empregos gerados por empresas estrangeiras com investimentos anunciados no estado, entre 2012 e 2016.

Por fim, segundo a revista *Valor Econômico*¹ que explicita as maiores empresas atuando no Brasil por origem, destacam-se duas empresas importantes para a economia pernambucana e que não constam na tabela anterior. Trata-se da Petrogral e da M&G Polímeros. A primeira empresa tem capital holandês e luxemburguês, do ramo de Petróleo e Gás, classificada na posição 137, entre as 1000 maiores empresas do Brasil, conforme *ranking* de 2017, disponibilizado pelo Jornal Valor Econômico. Já a segunda tem capital italiano, do ramo químico e petroquímico, classificada na posição 336. Em 2016, a Petrogral ocupava a posição 197, e a M&G Polímeros ocupava a colocação 326.

7.3 POR QUE INVESTIR EM PERNAMBUCO?

(Fonte: Invest in Pernambuco.)

Pernambuco é um estado atrativo para investimentos, dada a sua posição geográfica privilegiada para o escoamento da produção e para a atuação como *hub* regional na distribuição de produtos para os estados da Região Nordeste. Além disso, o Estado de Pernambuco lidera o *ranking* regional em termos de desenvolvimento econômico contínuo. O estado tem apresentado taxas de crescimento econômico acima da média nacional, o que se traduz em um fator importante para a atração de investimentos.

Em termos setoriais, as melhores oportunidades de investimento em Pernambuco estão nos setores de Alimentos e Bebidas, Pesquisa e Desenvolvimento, Economia Criativa e Tecnologias da Informação e Comunicação, Automotivo, Energias Renováveis e Setor Farmoquímico.

Destaca-se, por fim, o Programa de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco (PRODEPE), que consiste em um programa de incentivos fiscais destinados aos investimentos industriais e no setor atacadista. As cadeias produtivas consideradas prioritárias para Pernambuco são: a agroindústria (exceto a sucroalcooleira), a metal-mecânica e de material de transporte, a eletroeletrônica, a farmacoquímica, a de bebidas, a de minerais não metálicos (exceto cerâmica vermelha), a de plásticos, a têxtil e a de móveis.

Há, ainda, um grupo especial com relação aos incentivos fiscais que abarca os setores automobilístico, farmacoquímico, siderúrgico, produção de laminados de alumínio a quente e de fabricação de vidros planos, temperados ou não.

¹ Valor 1000, Ranking das 1000 maiores empresas do Brasil.

CONCLUSÕES

Este estudo apresentou o perfil exportador de bens e de serviços do Estado de Pernambuco, que tem o *status* de segunda maior economia da Região Nordeste (2015) e de décimo quinto maior exportador do Brasil (2017). A fabricação de automóveis, camionetas e utilitários representa o setor exportador mais relevante para o estado. Os destinos mais importantes para as vendas externas de Pernambuco são: Argentina, Estados Unidos, Países Baixos, México e Chile. Esses países consistem, portanto, nas melhores oportunidades de negócios para o estado.

Entre os cinco setores mais atrativos para as exportações de bens para o Estado de Pernambuco, estão os de: fabricação de automóveis, camionetas e utilitários; fabricação de resinas e elastômeros; produção de lavouras permanentes; fabricação e refino de açúcar; e fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente.

No que concerne às exportações de serviços, Pernambuco é o terceiro maior exportador da Região Nordeste e o décimo primeiro mais importante em âmbito nacional. Serviços de transporte aéreo de cargas sobressaem-se como o principal tipo de serviço exportado pelo estado, enquanto os Estados Unidos figuram como o maior comprador dos serviços vendidos por Pernambuco.

Por fim, quanto aos investimentos estrangeiros no estado, os Estados Unidos são o maior investidor no Brasil, conforme dados de 2015, enquanto que o Reino Unido lidera as intenções de investir em Pernambuco, com base no período 2012-2016.

ANEXO

Metodologia para a definição de setores com potencial para promoção de exportação de bens

OBJETIVO

A análise de setores tem o objetivo de identificar aqueles com potencial para exportação no estado, com foco em empresas que ainda não exportam e empresas exportadoras de micro, pequeno e médio porte. Visa subsidiar iniciativas de desenvolvimento da cultura exportadora tais como o PEIEX (Programa de Qualificação para Exportação) e dos governos e entidades estaduais.

DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

A análise é realizada individualmente para cada Unidade da Federação brasileira, incluindo 110 setores (CNAE 3 dígitos versão 2.0 - Código Nacional de Atividade Econômica) da Indústria de transformação (101) e Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (9), por meio de 18 variáveis, dos anos entre 2015 e 2017.

ANÁLISE DOS DADOS PARA SELEÇÃO DE SETORES

Cada variável é analisada quanto à sua distribuição, sendo transformada em uma curva normal, após a remoção dos outliers. Então, calculam-se a média e o desvio-padrão de cada variável. A partir dessas medidas, a distribuição de frequências de cada variável é dividida em quatro partes, e para cada parte é atribuída uma nota. Assim, valores abaixo da média menos um desvio-padrão recebem a nota -1 e são considerados setores com baixo desempenho na variável em análise. Valores entre um desvio-padrão negativo e a média recebem a nota 1 e são considerados setores com desempenho abaixo da média na variável em questão. Valores entre a média e um desvio-padrão positivo recebem nota 3 e são considerados setores com desempenho acima da média na variável analisada. Valores situados acima da média mais um desvio-padrão recebem nota 5 e são considerados setores com o melhor desempenho na variável em análise.

Após a execução dos procedimentos supracitados para cada variável, é feita uma média dessas notas para cada setor, que, por fim, levam à nota quantitativa final.

- Exp. Empresas de médio porte 2016 (US\$);
- Exp. Empresas de pequeno porte 2016 (US\$);
- Exp. Empresas de porte micro 2016 (US\$);
- Exportações totais da UF 2017 (US\$);
- Crescimento exportações totais da UF 2016-2017 (%);
- Participação do estado no Brasil 2017 (%);
- Número de empresas exportadoras na UF 2016;
- Crescimento do número de empresas exportadoras na UF 2015-2016 (%);
- Participação de empresas exportadoras do estado no Brasil 2016;
- Número de empresas exportadoras no Brasil 2016;
- Crescimento do Número de empresas exportadoras no Brasil 2015-2016;
- Exportações Brasil 2017 (US\$);
- Coeficiente de exportações do Brasil 2015 (%);
- Crescimento das exportações Brasil 2016-2017 (%);
- Nº empregos UF 2016;
- Crescimento Nº empregos UF 2015-2016 (%);
- Nº estabelecimentos UF 2016;
- Crescimento Nº estabelecimentos UF 2015-2016 (%).

ApexBrasil

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL